

OFICIAL

SPFC

São Paulo NOTÍCIAS

A revista oficial do São Paulo F.C. / nº 87 / R\$ 3,90

MÁRCIO SANTOS

DODD

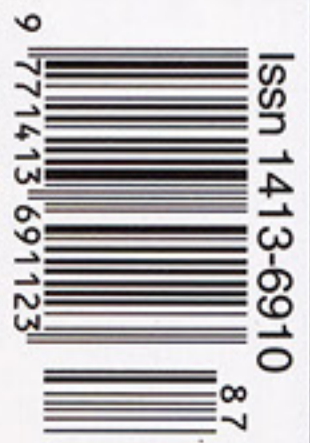


REGOUR



SORTEIO!!!
Ganhe uma
camisa oficial
do SPFC,
autografada
pelos
jogadores

CRAQUES
NOTA 10



CARTÕES SÃO PAULO F.C. BRADESCO VISA. PARA QUEM TEM AMOR À CAMISA.



SOLICITE AGORA MESMO O SEU
CARTÃO SÃO PAULO F. C. BRADESCO VISA

(E GANHE UM BRINDE DO SPFC)*

LIGUE DDG **0800-128511**

OU UTILIZE A INTERNET.

e-mail: ccredito@bradesco.com.br

(Proposta sujeita a aprovação)

***(Válida para proposta aprovada)**

Esta promoção vai até 28/04/98)



O Campeão dos Campeonatos Paulistas



Bradesco
Cartões



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Planet Buarque

Presidente do Conselho Consultivo
Cláudio Aidar

Presidente do Conselho Fiscal
Carlos Zuanelia

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Fernando José Casal de Rey

Vice-Presidente
Constantino Cury

Diretor Secretário-Geral
José Augusto Bastos Neto

Diretor Administrativo
Adriano Augusto da Costa Filho

Diretor Financeiro
Paulo Amaral Vasconcelos

Diretor de Planejamento e Controle
Sylvio Alves de Barros Filho

Diretor de Futebol
Manuel Poço

Diretor Jurídico
José Paulo Leal Ferreira Pires

Diretor de Esportes Amadores
Davi Monteiro Lisboa

Diretor Social
Paulo Roberto de Carvalho Sandoval

Diretor de Manutenção
Arnaldo de Araújo

Diretor Comercial e de Marketing
Jayme Franco

Diretor de Obras
Luiz Cholfe

Diretor de Futebol Social
Wolfgang Rothstein

Diretor de Comunicação
Carlos Alberto de Mello Caboclo

Consultores
Laudo Natel — Patrono
Antônio Cláudio Mariz de Oliveira
Antônio Leme Nunes Galvão
Carlos Ferraz
Henri Couri Aídar
João Roberto Seabra Malta
José Douglas Dallora
Manoel Raymundo Paes de Almeida
Milton Fernandes
Milton José Neves
Plínio Walder Prado
Waldemar Mariz de Oliveira Júnior

Assessores da Presidência
Paulo Quadri Prestes
Sérgio Barbour
Anis Kassab

Arquivo Histórico
Agnelo Di Lorenzo

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Editor
João Prado Pacheco (MTb 10.378-SP)

Reportagem
José Cassio Castanho, Nando Medeiros, Eduardo Prada, Cinthia Savino Gagliardi, Juca Pacheco Neto, Arnaldo Fiaschi (fotos)

Secretário Gráfico
Ornilo Costa Jr.

Produção
ArtLink Comunicação e Assessoria
Fone/Fax: (011) 3115-1013

Distribuição
Dinap

Editores
On Line Editora Ltda.

ISSN 1413-6910

São Paulo Futebol Clube
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 - CEP 05653-070
Telefone (011) 849-8000
(Publicação Bimestral)

Impressão W. Roth

A PALAVRA DO PRESIDENTE

No limiar de um Novo Tempo

Este não deverá ser para o São Paulo Futebol Clube apenas mais um ano. Pelas perspectivas que podemos desenhar, com base no trabalho desenvolvido pela Diretoria - contando com o fundamental apoio dos conselheiros -, 1998 estará trazendo ao Tricolor maiores e melhores condições de competitividade. Estamos, já no primeiro mês do ano, no aniversário do clube e da cidade de São Paulo, entregando as obras de reconstrução do nosso estádio - patrimônio esportivo não só dos são-paulinos mas, pela sua inquestionável importância, monumento arquitetônico referencial para todos os paulistas e brasileiros. Durante três anos e meio foram investidos milhões de reais para recuperar a nossa Casa, o maior estádio privado do mundo, inquestionável orgulho tricolor. Estamos, neste 25 de janeiro, devolvendo aos torcedores, jornalistas, técnicos e atletas um palco digno de receber os grandes espetáculos do futebol. Assim, teremos mais rendas para serem aplicadas em todos os setores do nosso clube; em especial no próprio futebol. Também por isso toda a nossa preocupação com as obras do monumental "Cícero Pompeu de Toledo".

Vamos participar dos diversos torneios e campeonatos do calendário futebolístico deste ano apresentando uma equipe que, hoje, já está encontrando o seu ponto de equilíbrio. O nosso time mescla jovens talentos emergentes com a experiência e maturidade de renomados craques e, acima de tudo, está empenhado em lutar por novas conquistas e glórias para um dos maiores clubes do mundo.



As contratações de Macelinho, Reinaldo, Alexandre, Róger, Zé Carlos, Márcio Santos e Raí, entre outras, são, a rigor, demonstrações concretas de que, embora as conhecidas dificuldades, o São Paulo Futebol Clube está determinado a possibilitar condições favoráveis para a disputa de títulos e, conseqüentemente, novas alegrias para a sua imensa torcida espalhada por todo o País. É sempre motivo de orgulho observar, em viagens pelo Brasil e também pelo Exterior, pessoas do povo, pelas ruas, vestindo a camisa do nosso clube. Testemunho incontestado de que o São Paulo é clube de peso internacional.

Por tudo isso, vamos, neste 98, continuar acreditando nas divisões de base, "fábrica de craques". Agora, com os novos Centros Técnicos que inauguramos em Cotia e Guarapiranga, deveremos estar revelando mais atletas de primeiro nível como Denílson e tantos outros, produzidos pela seriedade e avanço técnico que o São Paulo Futebol Clube tem aplicado nesse campo. Aliás, vale dizer, somos respeitados e apontados como exemplo de trabalho na formação de jovens pelos clubes brasileiros e de outros países. No limiar de um novo século, estamos iniciando um novo tempo com a inabalável crença de que o nosso São Paulo irá, neste ano, buscar significativas vitórias para a sua imensa galeria de conquistas. Acreditem nisso, venham conosco incentivar o Tricolor Mais Querido. O São Paulo Futebol Clube é a alma de cada um de nós.

Fernando Casal de Rey
presidente

Números atrasados, telefone (011) 849-8019

JCVT



ZIPERES RUBINHO

O Rei dos Zíperes

AGORA TAMBÉM PARA ATENDER CLIENTES DA GRANDE S.PAULO



ESSE FECHA
TUDO!!!

Z
R

Z
R ZIPERES RUBINHO

Z
R ZIPERES RUBINHO

Z
R ZIPERES RUBINHO

Z
R ZIPERES RUBINHO

Z
R ZIPERES RUBINHO

Zíperes de todos os tipos, cores e tamanhos.

Linhas - Elásticos - Fio de Overloque - Entretelas - botões e Velcro.

Nacionais e Importados.

S. Bernardo - Av. Sen. Vergueiro, 2402 - Telefax:448-3366
S.Paulo - Com. Abdo Schahin, 144 - Telefax: 230-7373

❑ O são-paulino José Teodoro de Souza, da Vila Galvão, São Paulo, Capital, ganhou a camisa 10 do Paris Saint Germain, que Raí está usando pelas últimas vezes, já que a está trocando pela do SPFC. Ele escreveu para a "São Paulo Notícias" e participou do sorteio. Como o número de cartas foi grande, o São Paulo decidiu sortear mais nove torcedores.

❑ Ganharam uma mochila SPFC/Adidas: Ludimila dos Santos, São José do Rio Preto, SP; Marcos Luís Nunes, São José dos Campos, SP; Dênis

dos Santos, Taubaté, SP; Lindemberg de Souza Luiz, Fortaleza, CE; e Silvia Takani, Imirim, São Paulo, Capital.

❑ Ganharam um kit com calção e meião oficial do SPFC: Dênis Alberto de Godoy, Itapeva, SP; Carolina de Souza Vitorino, São Vicente, SP; Marcelo Barbosa Magalhães, Maceió, AL; e Ednardo Batista de Barros, São Joaquim da Barra, SP.

❑ Continue escrevendo, torcedor. O 1º prêmio do próximo sorteio será uma camisa oficial do SPFC com autógrafo dos jogadores.



Cartas 6

O torcedor pode mandar carta (com elogios, críticas, sugestões...) ou foto para ser publicada.

Portão 1 8

O portão de entrada da revista. Com informações e curiosidades envolvendo o clube.

Nossos craques 13

Saiba um pouco mais sobre o que eles pensam e sobre o atual momento de suas carreiras.

Os maiores 19

As seleções do SPFC de todos os tempos A, B e C, na opinião dos conselheiros.

Especial 22

Os maiores artilheiros e os gols mais emocionantes da história do SPFC.

Jogo a Jogo 25

Fichas técnicas dos jogos do SPFC de 06/11/97 a 17/12/97.

Fé são-paulina 30

Padre Manoel, são-paulino pela graça de Deus.

Meu lance inesquecível 32

O do zagueirão Bellini foi proporcionado pelo Santos de Pelé e Coutinho.

Clube 34

O Carnaval do SPFC é o melhor da cidade. Participe dele!

Divisões inferiores 38

As peneiras itinerantes descobriram 51 craques em potencial em 1997.

Futebol feminino 40

Só dá SPFC. O título mais recente é de campeão brasileiro.

O que rola no CCT 44

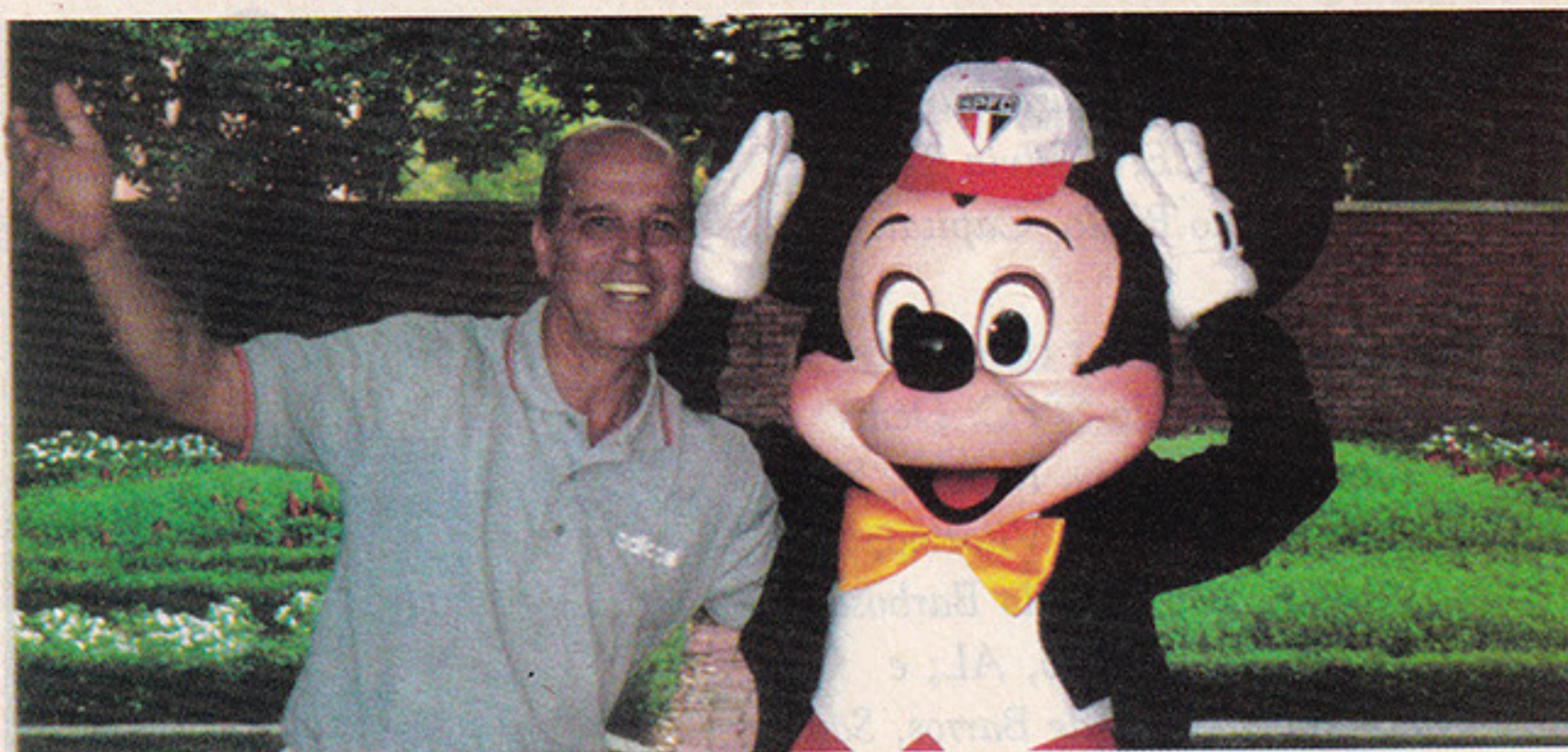
O dia-a-dia dos craques e do pessoal que garante a infra-estrutura.

Dorinho 49

O cartum desta edição faz o são-paulino vibrar. Como os anteriores, aliás.

Memória 50

Agnelo Di Lorenzo conta por que o SPFC comemora seu aniversário em 25 de janeiro.



Vejam a alegria do Mickey quando o nosso diretor-adjunto, Milton Vieira colocou o boné tricolor na sua cabeça. No habitat do camundongo mais famoso do mundo, a Disneyworld, Milton Vieira tem quase certeza de que ouviu o Mickey dizer "thank you".

Fã-clubê Dodô

Quem quiser se associar ao fã-clubê do Dodô, favor escrever para este endereço:

Avenida Aimara, 657,
Parque Pirajussara,
Embu das Artes,
São Paulo CEP 06815-000.

Solange Gonçalves,
Embu, SP



Miguel Rodrigues Leite e Maísa Gonçalves Leite, pais da fofíssima Larissa, são são-paulinos roxos. São amigos do tricolor Edgard José Martins, outro são-paulino roxo que está sempre em contato com o clube. Pergunta inocente: para quem será que Larissa, nascida em maio/97, vai torcer quando crescer?

Fanático e exigente

Oi, pessoal da SPN, como vocês podem ver pela minha foto, sou um são-paulino fanático.



Compro todas as revistas São Paulo Notícias, leio tudo sobre o SPFC e exijo até que minha namorada seja são-paulina. Gostaria muito que vocês publicassem a minha foto. Um abraço!

Rudiney Antunes da Luz,
Dois Vizinhos, PR

Emoção pra curtir

Concordo plenamente com o que disse o Careca na edição 85 da São Paulo Notícias: com tanto pé na estrada, o jogo mais emocionante que trabalhei na minha carreira foi Guarani e São Paulo, em Campinas. Aliás, o craque tema da matéria foi o maior atacante que já vi jogar. Outro detalhe: esse foi o único jogo que fiz questão de gravar em fita. Está no arquivo de minha casa. Futuramente, meu sobrinho Guilherme, de 6 anos, filho de meu irmão José Bernardes, médico, torcedor do Santos e ex-craque do Botafogo de Ribeirão Preto, vai poder curtir toda a emoção daquela noite memorável.

Jornalista Márcio Bernardes,
TV Gazeta, São Paulo, Capital



A Creche Coração Imaculado de Maria fez uma pesquisa locais que elas queriam visitar. Adivinhem quem ficou em 25 de novembro, sob o comando de Ruth Kalef.

Futebol feminino

Sou jornalista, pesquisador e estudioso do futebol. Faço um trabalho de assessoria de comunicação para a Subsecretaria Municipal de Desporto, que está promovendo em parceria com a Federação Amazonense de Futebol o Campeonato Amazonense de Futebol Feminino, reunindo mais de mil atletas. Desejo manter intercâmbio com o Departamento de Futebol Feminino do SPFC.

Jornalista Amarildo Azevedo da Silva, Abrace nº 3.594, Manaus, AM

Sua carta foi encaminhada ao Paulo, do Departamento de Futebol Feminino, cujo telefone, para um contato mais direto, é (011)849-8064.



seus aproximadamente com crianças perguntando os melhor lugar? O Morumbi, onde estiveram nos dias 11 e



O mais novo sócio

Tôre Augusto Munck Neto, neto do diretor secretário-geral, é o mais novo sócio-titular do SPFC. Ele nasceu no dia 09/10/97 e foi inscrito no mesmo dia, sob o número 6.456.

Daqui a 50 ou 60 anos, seu número certamente será um dos mais baixos, facilitando-lhe o ingresso na vida política do clube.

José Augusto Bastos Neto, São Paulo, Capital

Corpo e alma



Olá, galera tricolor! É com muito carinho que envio minha foto para ser publicada na São Paulo Notícias. Sou tricolor de corpo e alma e estou louca para ver minha foto na revista.

Keila Santos, Guararema, SP

Mais um são-paulino

Meu neto, Pedro Tadeu Rodrigues Pinheiro, é tradição são-paulina: bisneto, neto e filho de são-paulinos. Para nossa felicidade!



Múcio Pinheiro, Perdizes, SP, Capital



Catedral a céu aberto.

No último 2 de novembro, Dia de Finados, o Morumbi abrigou 70 mil católicos, transformando-se numa enorme catedral a céu aberto. Levados pelo carisma do padre Marcelo Rosso e do bispo D. Eugênio Figueiredo, os católicos rezaram, cantaram e expressaram sua fé durante praticamente 12 horas. Ao final, aplausos demorados ao SPFC agradeceram a cessão do estádio abençoado.

SPFC, parceiro sem igual.

O São Paulo foi o líder de audiência das televisões durante a primeira fase do Campeonato Brasileiro, ou seja, enquanto esteve presente. As partidas do Tricolor foram assistidas por quase 3 milhões de pessoas só na Grande São Paulo - visto que fizeram média de 32,5 pontos do Ibope (28,1 na Globo e 4,4 na Bandeirantes) e cada

ponto corresponde a 80 mil telespectadores somente na região metropolitana paulista. Em seguida, vieram Corinthians, com 30,4 pontos; Palmeiras, 29,4; e Santos, 26,9. A pesquisa foi encomendada pelo Clube dos Treze, teve o aval da Rede Globo e configurou-se como mais uma comprovação de que fazer parceria comercial com o São Paulo é um ótimo negócio.

Grande estádio, grande torcida.

O maior público do Campeonato Brasileiro, até a final, registrou-se num jogo pela Supercopa dos Campeões da Libertadores da América, pode??? Pode!!! Foi no jogo entre São Paulo e River Plate, dia 04/12, em que passaram pelas catracas eletrônicas 45.413 espectadores. Prova inequívoca da grandeza da torcida tricolor, a segunda da cidade e do estado. Aliás, o Instituto Datafolha em pesquisa realizada no ano passado constatou que 21% dos paulistas são são-paulinos, 17% são palmeirenses e 7% são santistas.

Morumbi, novo de novo.

O 25 de janeiro de 1998, data do 68º aniversário do São Paulo, ficará sendo o marco também da reinauguração do Morumbi, depois de três anos e meio de obras pesadas. Em nome da segurança e do conforto, a capacidade liberada do estádio agora é de 80 mil pessoas, 40 mil na parte superior, 20 mil na intermediária e 20 mil na inferior.

Este último piso, o inferior, começa a ser reutilizado neste 1998, depois de ter passado por uma readequação quase total. Foram executadas as seguintes obras básicas no térreo:

- 1) levantamento do piso (de 0,40 a 0,80 cm) dos setores vermelho e azul (centrais) para a melhoria da visibilidade;
- 2) colocação de cadeiras metálicas nos setores vermelho e azul e reforma dos bancos de madeira antigos, deslocando-os para o setor amarelo;
- 3) criação de área para deficientes físicos, no setor vermelho;
- 4) construção de tribunas para 240 pessoas, no setor vermelho e, do mesmo lado, de um camarote-protótipo para 15 pessoas;
- 5) construção, em andamento, de tribunas para a imprensa, no setor azul, para 200 postos de serviço;
- 6) reforço de todas as paredes de fechamento externo.

Histórico

O Morumbi foi interditado, a pedido do SPFC, em janeiro de 1995. As obras de recuperação

haviam começado seis meses antes, em duas frentes: superfícies e fundações. O objetivo da primeira frente foi recuperar e restaurar as superfícies de concreto, tanto nos pisos quanto nos tetos. Esta frente eliminou os buracos, as armaduras expostas, as fissuras de grande abertura, os vazamentos, etc. As 1.400 toneladas de argamassa polimérica utilizadas não só protegem as superfícies como também as impermeabilizam e as embelezam. Este trabalho dá a sensação de que o Morumbi ficou novo de novo! A segunda frente foi a responsável pelo comportamento estrutural do estádio. Uma das primeiras providências foi o estabelecimento de um convênio com a Escola Politécnica da USP para o monitoramento e estudo das vibrações do estádio. Em dezembro de 1994, foram abertos os blocos de fundação e constatados os problemas

que motivaram a interdição, lembra o diretor de Obras, engenheiro Luiz Cholfe: "Foi enviado ao Contru um relatório completo, assinado por toda a diretoria, em que o São Paulo descrevia a situação encontrada e solicitava prazos para resolver os problemas".

Ao longo dos três anos e meio, foram executadas as seguintes obras, além da readequação do térreo já descrita:

- 1) reforço dos 72 blocos de fundação (cintamento);
- 2) recuperação e restauração dos 72 gigantes (colunas) e de 71.000 m² de superfícies de concreto, inclusive impermeabilização;
- 3) aumento da área útil do gramado com a criação de passarela de circulação;
- 4) adequação do estádio às novas normas de segurança do Contru, com setorização definida pelas cores azul, vermelha, amarela e laranja.



Paulistão-98 começa em grande estilo

O Paulistão-98 começa para o São Paulo em março, mas já começou para os times pequenos e médios – e está indo bem. Jogadores, torcedores e clubes não escondem a expectativa e o entusiasmo com programas como Gramados Perfeitos, Caminhão do Paulistão, Renda Garantida, Vale Futebol, Ingressos Fáceis e outros. Eles beneficiam diretamente um segmento, mas levam efeitos também para os outros, visto que o clube, com mais dinheiro, paga melhor o jogador e adquire reforços que agradam o torcedor.

“Os quatro grandes, pré-classificados para a segunda fase, terão garantida a cota de R\$ 500 mil por jogo, quantia que arrecadariam somente em partidas com público de 50

mil pessoas; os médios, Portuguesa e Guarani, terão R\$ 140 mil, correspondentes a 14 mil pessoas; e os pequenos, R\$ 100 mil, público de 10 mil pagantes”, afirma o presidente da Federação, Eduardo José Farah, acrescentando que em jogos de público superior ao tomado como parâmetro, os clubes ainda receberão a diferença, e reiterando que nada precisarão devolver em jogos de público inferior. Farah explica que essa matemática tornou-se possível por causa das parcerias comerciais estabelecidas pela Federação, principalmente com a empresa Vale-Refeição, que adquiriu os direitos de comercialização do Campeonato.

Uma taça que vale cinco campeonatos

Esta é a Taça Federação Paulista de Futebol, um dos orgulhos do nosso memorial. Ela representa os cinco títulos de campeão paulista que o São Paulo ganhou nos anos 40 – em 1943, 45, 46, 48 e 49. Sua história começa com a fundação da Federação Paulista de Futebol, em 1941, entidade que unificou o futebol paulista, até então carente de um comando único. (Nas décadas de 10, 20 e 30 em alguns anos tivemos dois campeonatos dirigidos por entidades diferentes.) Ao ser fundada, a Federação instituiu a Taça Federação Paulista de Futebol, que ficaria de posse transitória do campeão

paulista de cada ano até que um clube obtivesse três títulos consecutivos ou cinco alternados. Imaginavam os dirigentes que a taça ficaria muito tempo transitando entre os campeões, mas se enganaram. Oito anos e alguns meses depois ela já era definitivamente nossa, com as conquistas do time então chamado de Esquadrão de Aço. Nesse período, o Palmeiras ficou com três títulos, 42, 44 e 47 e o Corinthians com um, em 41. Daí para a frente, para não ser mais surpreendida, a Federação instituiu uma taça por campeonato.

Transcorridos 57 anos (e 57 campeonatos) o São Paulo continua com a hegemonia, com 17 títulos, contra 14 do Santos, 13 do Palmeiras, 11 do Corinthians, 1 da Inter de Limeira, 1 do Bragantino e 1 da Portuguesa, este dividido com o Santos, em 73.

(Colaboração do conselheiro João Farah)





Zé Carlos, pela Folha de S. Paulo.

Craques de seleção

Além de Denílson e Rogério, na Seleção Brasileira que disputou a Copa do Rei, na Arábia Saudita, o São Paulo teve mais seis jogadores convocados por seleções brasileiras no final do ano passado: dois pela de juniores, o atacante Du e o lateral-esquerdo Rogerinho; e quatro infantis, o zagueiro Fábio, os meio-campistas Christian e Marcos Paulo e o atacante Thiago.

Já o lateral-direito profissional Zé Carlos participou da Seleção Ideal do Campeonato Brasileiro dos jornais A Gazeta Esportiva e Folha de S. Paulo.

SPFC, líder do ranking brasileiro.

O São Paulo continua na liderança do ranking do Campeonato Brasileiro, conforme sistema matemático utilizado pelo jornal A Gazeta Esportiva. Após 27 edições disputadas, o Tricolor soma 622 pontos, 19 a mais do que o Palmeiras. O São Paulo F.C. disputou oito finais desde 1971, vencendo três delas. O sistema de pontuação segue o padrão internacional.

A nação são-paulina se comunica

O São Paulo recebe perto de mil cartas/mês dos torcedores. Os funcionários da Secretaria Geral Jorge Mello, Ivanir Ribeiro e Mara dos Santos abrem, lêem e respondem com atenção e carinho, enviando brindes como folha de autógrafos dos jogadores, informações históricas, cartões-postais e



Mara, Ivanir e Jorge

assemelhados. Só não é possível mandar material esportivo.

Corrigindo nossos erros

A estréia de Leônidas no SPFC ocorreu dia 24 de maio de 1942 e não dia 27/04/42, como saiu na página 24. Ou seja: o maior público já registrado no estádio municipal, 74.078 pessoas, foi estabelecido dia 24 de maio de 1942, num 3 a 3 entre SPFC e Corinthians. Leônidas, nesse dia, não marcou. Na página 22, coluna dos jogadores que mais partidas disputaram pelo SPFC, faltou o grande centroavante Gino, com 450 atuações.

W UNDERBERG W
AMARGO FERNET



Dias, Bené e Paulo (encoberto)

Masters revivem glórias são-paulinas.

Vocês já imaginaram um time com Valdir Perez, Arlindo, Nenê, Dias, Paulo Nani, Paraná e outros ex-craques são-paulinos? Pois imaginem. O São Paulo-Masters está na praça, com o aval, a credibilidade e a infraestrutura do São Paulo. A diretoria, por meio do Departamento de Futebol Amador, assume o time formado por seus jogadores antigos por dois motivos: ajudá-los com 100% da cota conseguida, excluídas as despesas, e zelar pela imagem do clube, organizando e se responsabilizando pelo uso das suas cores e símbolos.

Aproveitando o sucesso do projeto das peneiras itinerantes, o SPFC tem oferecido jogos-exibição principalmente às prefeituras do Interior nos dias em que suas cidades comemoram aniversário. Os interessados podem telefonar para (011)849-8030.

Melhores de 1997

O presidente Fernando Casal de Rey, o diretor de Marketing Jayme Franco, o superintendente de futebol Ricardo Viveiros e o preparador físico Moracy Santana fizeram parte da lista dos Melhores de 97 da Aceesp/Sitrepep (Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo/Sindicato dos Treinadores Profissionais do Estado de São Paulo). O técnico Dario Pereyra foi indicado Técnico Revelação do Ano e o diretor de Futebol

Amador Pérsio Rainho recebeu homenagem especial pelo trabalho que vem comandando nas divisões de base do SPFC.

Capitão traz experiência à juventude tricolor

O volante Capitão, ex-Portuguesa, que o São Paulo pretendia já há alguns anos, foi finalmente contratado. Ele tem 31 anos e vem mesclar sua experiência à juventude do elenco.

Capitão é tido entre os especialistas como um dos maiores "ladrões de bola" do futebol brasileiro, um volante de contenção de alta produtividade. Ele era dono de 90% por cento do seu passe e assinou contrato por dois anos. É mineiro de Conselheiro Pena, tem 1 metro e 77 e pesa 77 quilos. Seu ídolo é o também mineiro Toninho Cerezo e seu sonho é jogar a Copa da França, pela Seleção Brasileira.



FONE:
844-8727

ACADEMIA DE FUTEBOL

PREÇOS PROMOCIONAIS - LOCAÇÃO E ESCOLINHA

Dodô, o artilheiro do Brasil em 1997.

Sua média de gols foi impressionante: 0,80 por jogo.

O homem-gol de 97

Dodô marcou 56 gols nos 70 jogos que fez em 1997. Confira, jogo a jogo, o seu desempenho:

09/02	Portuguesa Santista	1
19/02	Rio Branco	1
23/02	Corinthians	1
16/03	Santos	1
25/03	Vila Nova	1
08/04	Vitória	2
13/04	Guarani	2
23/04	Santos	2
26/04	Juventus	3
01/05	América	3
03/05	Palmeiras	2
14/05	Portuguesa	2
25/05	Palmeiras	1
31/05	Santos	1
14/06	Grêmio	2
17/06	Santos	2
10/07	Bragantino	1
16/07	Cruzeiro	5
20/07	Fluminense	1
23/07	Vasco	1
03/08	Internacional	1
23/08	Atlético-PR	1
31/08	Corinthians	1
04/09	Vélez Sarsfield	2
10/09	Equador	2
13/09	Botafogo	1
21/10	Vélez Sarsfield	1
26/10	União São João	5
02/11	América-RN	3
06/11	Colo-Colo	1
09/11	Paraná	1
27/11	Colo-Colo	1
17/12	River Plate	1



Dodô e o gol, amizade colorida.

derrotado por 3 a 1 e desclassificado do Torneio Rio-São Paulo. Seu primeiro gol foi no primeiro jogo do Tricolor no Paulistão-97, dia 09/02, na vitória por 3 a 1 sobre a Portuguesa Santista. Daí para a frente, se tornou o Dodogol, o artilheiro do Campeonato Paulista e o artilheiro do Brasil. "O futebol é assim", ensina Dodô. "É para poucos e felizmente eu sou um desses poucos. Cheguei a pensar que não daria para jogador de time grande, pois já estava com 22 anos e não havia me destacado. Estava a ponto de deixar o São Paulo e talvez jogar num time pequeno, quando o Muricy começou a me dar chances e consegui o destaque sonhado. Ainda bem".

Em um ano, a vida do artilheiro do Brasil mudou da água para o vinho. Trocou o apartamento de Itaquera por um bem mais amplo, no

Tatuapé; trocou o ônibus ou a carona por um Vectra zerinho; trocou o ostracismo pela fama; trocou o pesadelo do time pequeno (e talvez da mudança de profissão) pela camisa da Seleção Brasileira, da qual, se ainda existe alguma dúvida em termos de Copa da França, é nome certo para a Copa de 2002 no Extremo Oriente (Japão/Coréia). Porque se no seu primeiro ano efetivo como jogador de futebol ele já foi o artilheiro do Brasil, imaginem o segundo, o terceiro... Vamos lá, Dodogol!

O gol nº 1

Em pesquisa realizada no site da Internet da BrahmaSports (www.brahmasports.com.br), o gol que Dodô fez contra o Vasco da Gama, de meia-bicicleta, foi escolhido como o gol número 1 do Campeonato Brasileiro.

O homem-gol do Brasil em 1997 é Dodô. Nas 70 partidas que disputou na temporada passada, ele marcou 56 gols – sendo 19 no Campeonato Paulista, três na Copa do Brasil, cinco na Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais, 21 no Campeonato Brasileiro, seis na Supercopa da Libertadores e dois pela Seleção Brasileira.

Nada mau para um jogador que no ano passado, nesta mesma época, era um ilustre desconhecido. Dodô entrou pela primeira vez no time principal dia 1º de fevereiro, na partida contra o Flamengo, no Morumbi, na qual o São Paulo foi

Róger: um grande time começa por dois grandes goleiros.



Róger também é nota 10, comprovada e reconhecidamente.

Uma das máximas do futebol diz que todo grande time começa por um grande goleiro. Essa máxima, entretanto, não está valendo no São Paulo, que tem, reconhecidamente, não um, mas dois grandes goleiros: Rogério e Róger. Ou Róger e Rogério. É isso mesmo: reconhecidamente! A torcida reconhece, a imprensa reconhece, os companheiros reconhecem que, embora reserva, Róger é um grande goleiro, dos melhores do País – como provou nos poucos jogos em que entrou no ano passado, entre eles contra o Santos pela Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais e contra o River Plate, na final da Supercopa,

quando defendeu até pênalti. “Todo jogador quer jogar, quer ser titular”, diz Róger, 25 anos (23/07/72), 1 metro e 87, 86 quilos, fluminense de Cantagalo – que sabe ser difícil tomar o lugar de Rogério, como também sabe que é melhor ser reserva no SPFC do que titular em 95% dos outros times brasileiros. “Dizer que estou insatisfeito não é verdade, mesmo porque o São Paulo sabe respeitar os seus jogadores, todos. Mas também não se pode dizer que estou acomodado com esta situação. Tenho contrato até o meio do ano e pretendo cumpri-lo normalmente. Depois, vamos ver o que acontece.”

Róger começou no Flamengo, onde atuou 11 anos e conquistou vários títulos, entre eles o de campeão da Taça São Paulo de Juniores em 90, do Campeonato Brasileiro em 92 e do Carioca de 96. Como junior, foi também campeão sul-americano de 91, pela Seleção Brasileira. Em 94 desentendeu-se com o Flamengo e foi emprestado para o Vitória da Bahia. Voltou em 95, mas não encontrou o mesmo ambiente. Voltou a sentir a alegria de ser considerado importante em 1997, no SPFC. “Se o clube nem reclamou quando a Seleção lhe tirou o Rogério da final da Supercopa é porque confia em mim, me considera importante.” Importante não, Róger. Importantíssimo!



Márcio Santos: zagueiro experiente, elegante, de seleção.

Contratado em definitivo, ele entra para a galeria dos zagueiros nível A do São Paulo. E que galeria!

A história do São Paulo é repleta de grandes zagueiros. Que tal Renganeschi? Ou Mauro Ramos de Oliveira? Rui Campos, Jurandir, Bellini, Dias, Oscar, Dario Pereyra... Todos de seleção. O mais novo integrante dessa galeria é Márcio Santos, agora jogador de passe comprado, contratado junto ao Ajax da Holanda por quase US\$ 3 milhões para restituir o nível A à nossa zaga e preservá-lo, ao lado de jovens promessas, até o próximo milênio, pelo menos.

“Estou muito contente no São Paulo, clube de estrutura admirável. Aqui, jogador nenhum pode reclamar por falta de apoio, de condição. De todos os clubes em que passei, o único que pode ser

comparado ao São Paulo é o Ajax. Os outros perdem de longe.”
E olhem que Márcio Santos já jogou em vários clubes: Novorizontino, Internacional RS, Botafogo RJ, Bordeux da França, Fiorentina da Itália e Atlético Mineiro – sem falar na Seleção Brasileira, pela qual foi tetracampeão mundial nos Estados Unidos, jogando uma enormidade. Uma carreira vitoriosa, com vários outros títulos, muitos elogios e somente um problema, segundo ele: o esquecimento de seu nome nas últimas convocações da Seleção. Um problema que, por estar no SPFC, ele vê condições de superar nos primeiros meses deste ano: “O São Paulo dá condição e prestígio. Ou seja, se eu jogar bem, o Zagalo acaba me chamando para a Copa da França”. Márcio deixou a Seleção por causa de uma contusão no tendão de

Achiles, em outubro de 95. Recuperou-se e voltou a atuar no Ajax em 96, mas não se entendeu com o técnico Van Graal, hoje no Real Madrid. “Ele queria que eu jogasse de lateral-direito, quando toda a minha vida joguei no meio da zaga. Acho que nem tenho físico para lateral.”
Emprestado ao Atlético Mineiro, Márcio participou no primeiro semestre de 97 do campeonato daquele estado (“que tem pouca repercussão”), retornou ao Ajax no segundo semestre, não se entendeu novamente com o treinador, até que o São Paulo entrou em sua vida – primeiro por empréstimo, no final do ano passado, e agora, em 1998, em definitivo – para devolver-lhe a alegria de jogar, em troca de seu futebol experiente, elegante e de campeão mundial.

Fabiano Pereira da Costa nasceu em Marília, SP, dia 06/04/78, 1 metro e 81 de altura, 72 kg de peso, chuteira nº 42. Está no SPFC desde 1991. Na categoria infantil, foi campeão paulista (93), da Copa do Brasil e bicampeão sul-americano; na Júnior, campeão da Conmebol (94), paulista (95) e, pela Seleção Brasileira de Novos pentacampeão do Torneio de Toulon, França, em 96.

SPN: Quando você se profissionalizou?

Fabiano: No começo do ano passado.

Como era sua vida antes?

Era difícil. Quando me profissionalizei, as coisas melhoraram, porque passei a não depender da ajuda de custo do clube.

Como é sua vida fora do futebol?

Nos momentos de folga, vou à Igreja Evangélica.

Em que clube começou?
Expressinho Santa Fé, de Marília.

Compare a estrutura do seu ex-clube com a do São

Paulo.

Não dá para comparar. A estrutura do São Paulo não tem comparação, é a melhor do Brasil.

Como recebeu a notícia de que o SPFC queria contratá-lo?

O São Paulo foi disputar um torneio em Marília e me convidaram.

Como se deu a contratação?

Joguei superbem contra o São Paulo e aí houve o contato.

Como é marcar um gol?
É pura emoção.

Como é tomar um gol?
Sofrimento total.

Jogar em mais de uma posição é melhor ou é pior?
Melhor, pois o treinador pode contar com você em maior número de oportunidades.

Qual é o seu ídolo, jogador que tenta imitar?
Toninho Cerezo.

Qual a diferença entre o futebol paulista e carioca? Brasileiro e argentino? Sul-americano e europeu?
Paulista, organização; argentino, muito violento; europeu, com certeza o mais organizado.





SIDNEY

Sidney Moraes de Almeida Jr., nascido em Ituiutaba, MG, dia 03/03/77, 1 metro e 77 de altura, 67 kg de peso, chuteira nº 39. Foi campeão paulista dente-de-leite em 91, paulista infantil e da Copa do Brasil infantil em 92, da Awada Cup juvenil (Emirados Árabes Unidos) em 93, da Dallas Cup Junior e paulista de juniores em 95 e pentacampeão do Torneio de Toulon, pela Seleção Brasileira de Novos, em 96.

SPN: Há quanto tempo você se profissionalizou?

Sidney: Já faz dois anos e agora, recentemente, fiz um novo contrato, de três anos, para me firmar como atleta profissional de futebol.

Você chegou a jogar em outro time quando era amador?

Sim, joguei no clube amador de Ituiutaba, a minha cidade. Tive a felicidade de vir para as categorias de base do São Paulo com 13 anos e daqui nunca mais saí. *Você passou por todas as categorias do São Paulo, infantil, juvenil, júnior e, agora, profissional. O que dizer das condições que o*

clube oferece?

São as melhores possíveis. Acho que qualquer jogador que passa pelo São Paulo nunca mais quer sair daqui.

Você, que participou de seleções brasileiras juvenil e júnior, pensa em chegar à principal na Copa do Mundo da França?

Pensar eu penso, mas acho que é cedo. Quero trabalhar muito para ir à próxima, quem sabe.

Que jogadores do amador você apontaria para a torcida como futuros craques?

Há vários, muitos mesmo. Mas para citar nomes eu prefiro lembrar os que subiram comigo para os profissionais: Fabiano, Álvaro e Fábio Aurélio. Eles vão ser grandes nomes do futebol brasileiro em um ou dois anos.

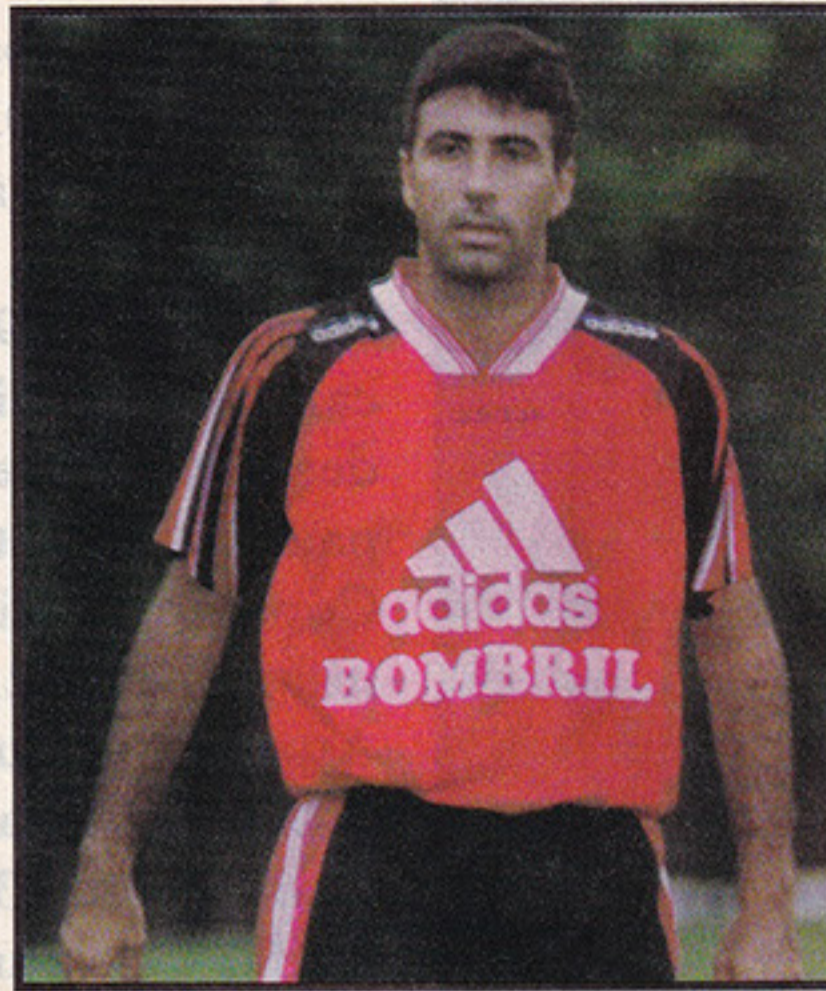
Qual é o seu ídolo no futebol?

É o Zico. Jogava muito e fora de campo era também excepcional, bom caráter, sempre passando coisas boas para os outros.

Jogadores que estão começando agora, como eu, têm muito a tirar de ex-craques como o Zico.

GALLO

Nome: Alexandre Tadeu Gallo
Apelido: Gallo
Data de nascimento: 29/05/67
Signo: Gêmeos
Cidade Natal: Ribeirão Preto, SP
Altura: 1,85 m
Peso: 82 kg
Chuteira: 40
Estado civil: Separado
Chuteira: 5
Mulher bonita: atual esposa, Solange
Maior qualidade: Determinação
Maior defeito: Gula
Prato preferido: Massa
Bebida: Guaraná diet
Roupa: Esporte fino
Passatempo: Cinema
Cantor preferido: Paralamas do Sucesso
Cantora preferida: Mariah Carey



Ator: Kevin Costner
Atriz: Meg Ryan
Cidade: Ribeirão Preto
Perfume: Pasha de Cartier
Sabonete: Sem preferência
Programa de TV: *Jornal Nacional*

Carro que possui: Palio 16 V
Viagem inesquecível: Barcelona, a passeio
Vitória inesquecível: 5 a 2 no Fluminense, pelo Santos, semifinal do Brasileiro-95
Derrota inesquecível: 2 a 0 para o Grêmio, pela Portuguesa, final do Brasileiro-96
Escolaridade: 3º Grau incompleto em Administração
Se não fosse jogador o que seria: Administrador de empresas
Sonho de criança: Jogar futebol
Sonho atual: Acompanhar o crescimento dos filhos Mariana e Alexandre
Mania: Brincar com os filhos
Ídolo: o pai, José Gallo
Ídolo no futebol: Sócrates

BELLETTI

Nome: Juliano Haus Belletti
Apelido: Belletti
Nascimento: 20/06/76
Signo: Gêmeos
Cidade natal: Cascavel, PR
Altura: 1,76 m
Peso: 72 kg
Chuteira: 40,5
Estado civil: Noivo
Número da sorte: 17
Mulher bonita: Minha noiva Simone
Maior virtude: Profissionalismo
Maior defeito: Dizer sempre o que penso
Prato preferido: Qualquer um bem feito
Bebida: Suco de acerola
Roupa: Onbongo, Zoomp
Passatempo: Internet
Cantor: Bono Vox (U-2)



Cantora: Mariah Carey
Ator: Jim Carre (*O Máscara*)
Atriz: Cindy Crawford
Cidade: Belo Horizonte
Perfume: Jazz & Carolina Herrera

Sabonete: Dove
Programa de TV: *Os Simpsons*
Carro que possui: Cherokee
Viagem inesquecível: Réveillon em Guarapari, ES, 96
Vitória inesquecível: São Paulo 5x0 Cruzeiro, Mineirão - 16/07/97
Derrota inesquecível: Nenhuma (todas eu esqueci)
Escolaridade: 2º ano - 2º Grau
Se não fosse jogador o que seria: Piloto de Fórmula 1
Sonho de criança: Disputar uma Copa do Mundo
Sonho atual: Viajar pelo mundo com minha noiva
Mania: Ligar muito para minha noiva
Ídolo: Deus
Ídolos no futebol: Fernando Redondo (Real Madrid) e Romário

Os maiores

Quando escolheram os maiores jogadores do São Paulo de todos os tempos, os conselheiros os relacionaram por posição, o que ensejou a formação de três Seleções dos Sonhos, A, B e C. Veja-as nas páginas seguintes, bem como o índice percentual dos craques mais votados.

No final de 1996, o conselho editorial da *São Paulo Notícias*, formado por diretores, conselheiros, torcedores e colaboradores, todos são-paulinos até a raiz do cabelo, decidiu publicar uma matéria sobre os maiores jogadores do São Paulo em todos os tempos, para formar o Time dos Sonhos ou a Seleção do SPFC.

Primeira discussão: quem seriam os eleitores? Poderiam ser torcedores desconhecidos, personalidades, jornalistas, diretores, enfim, foram sugeridas várias formas de se escolher os craques. Decidiu-se que a escolha seria feita pelos conselheiros, por ser o Conselho Deliberativo o órgão mais representativo da chamada "alma são-paulina" ou "espírito são-paulino".

Quando se forma uma Seleção de Todos os Tempos, comete-se uma injustiça: às vezes, o jogador escolhido para uma posição ganhou de outro por apenas um voto e esse segundo colocado nem é citado na

a escolha fosse feita escalonada por equipes – obviamente porque não seria conveniente, nem lógica, a escolha de 20 centroavantes ou 20 goleiros entre os 30 preferidos.

Ao longo do ano passado, edições 81 a 86, a *São Paulo Notícias* foi publicando os seis maiores de cada posição, sem, entretanto, revelar o número de

votos de cada um. Nesta edição, depois de ponderar os votos (com peso maior ao dado ao jogador escalado na Seleção A, depois na B, na C e na reserva), consolidamos a pesquisa – mostrando, nas páginas seguintes, as três principais seleções de todos os tempos do SPFC e os jogadores que obtiveram os melhores índices individualmente, na opinião dos conselheiros.

de todos

reportagem. Para evitar a injustiça, a *São Paulo Notícias* pediu aos conselheiros que escolhessem, cada um, um mínimo de 30 jogadores e um máximo de 50. Os conselheiros com mais de 60 anos (por terem visto maior número de jogadores) escolheram 50 jogadores; os com idade entre 51 e 60 anos, 40 jogadores; e os com até 50 anos, 30 jogadores. A SPN pediu também que

os tempos

AS SELEÇÕES

A



Poy



De Sordi



Mauro



Dario Pereyra



Noronha



Bauer



Gérson



Muller



Zinho



Leônidas



Canhoteiro

B



Zetti



Forlan



Oscar



Dias



Leonardo



Dino



P. Rocha



Maurinho



Raí



Careca



Zé Sérgio

C



W. Perez



Cafu



Bellini



Rui



Alfredo



Chicão



Remo



Luizinho



Sastre



Serginho



Teixeirinha

OS MAIS VOTADOS

As seleções à esquerda foram formadas pelos votos ponderados, com pesos diferenciados, dos conselheiros. Os índices desta página indicam o percentual de votação que cada jogador recebeu da totalidade dos votos dos conselheiros que os viram jogar. Que tal chamarmos os sete primeiros, por terem obtido 100% dos votos, de “os sete craques de ouro”?

Friedenreich	100%	Muller	86,3
Leônidas	100%	Rui	86,1
Canhotoiro	100%	Sastre.....	85,0
Bauer	100%	Oscar	84,0
Zizinho	100%	Careca	81,8
Mauro	100%	Maurinho	81,6
Gérson.....	100%	Leonardo	79,5
Pedro Rocha.....	95,4	Teixeirinha	77,7
Noronha.....	94,4	Forlan.....	77,2
Poy	93,3	Serginho	77,2
Zetti.....	93,1	Chicão	75,0
Dias	90,9	Zé Sérgio	75,0
De Sordi	90,9	Toninho	75,0
Raí	90,9	Pita	72,7
Dario Pereyra	89,2	Dino	70,4
Waldir Perez	88,6	Luizinho	70,2
		Gino	70,1

A história do São Paulo também é riquíssima em

por gols

Serginho, 242

Gino, 232

Teixeirinha, 184

Müller, 158

Leônidas, 140

Maurinho, 133

Pedro Rocha, 113

Careca, 112

Raí, 111

Remo, 105

Na lista acima, entraram apenas jogadores que fizeram mais de cem gols com a camisa do SPFC.



por campeonatos

Campeonato Paulista

Nos 68 campeonatos paulistas que disputou, o SPFC fez 13 artilheiros. A saber:

1933 – Waldemar de Brito, 21

1938 – Elyseo de Siqueira, 13

1944 – Luizinho, 22

1949 – Friaça, 24

1956 – Zezinho, 18

1970 – Toninho Guerreiro, 13

1972 – Toninho Guerreiro, 17

1975 – Serginho, 19

1977 – Serginho, 32

1985 – Careca, 23

1991 – Raí, 20

1995 – Bentinho, 20

1997 – Dodô, 19

Friedenreich foi artilheiro do Campeonato Paulista nove vezes, mas nenhuma pelo SPFC, onde jogou de 30 a 34, já em fim de carreira.

Campeonato Brasileiro

Nos 26 campeonatos que disputou, o São Paulo fez três artilheiros. A saber:

1972 – Pedro Rocha, 17

1986 – Careca, com 25

1987 – Müller, com 15

Libertadores

O São Paulo disputou a Libertadores da América oito vezes. Fez o artilheiro de três edições, a saber:

1972 – Toninho Guerreiro, 6

1974 – Terto, 7

1992 – Palhinha, 7

Conmebol

O São Paulo, por ter sido o 4º colocado no Brasileiro de 93, disputou apenas uma Conmebol, venceu-a e fez o artilheiro, a saber:

1994 – Juninho, 5

LHEIROS

gols, em goleadores e em goleadas. Veja aqui.

em um só jogo



4 GOLS

- Elíseo, 4x0 Espanha, 1938*
- Euclides, 6x2 Ipiranga, 1939*
- Euclides, 5x1 Flu-RJ, 1939*
- Leopoldo, 10x0 Ourinhos, 1943*
- Luizinho, 8x2 SPR, 1944*
- Leônidas, 12x1 Jabaquara, 1945*
- Remo, 12x1 Jabaquara, 1945*
- Luizinho, 7x0 Juventus, 1946*
- Luizinho, 7x1 no Barretos, 1946*
- Teixeirinha, 7x1 Fla-RJ, 1946*
- China, 8 a 0 Araçatuba, 1949*
- Lanzoninho, 4x1 Nac.-SP, 1956*
- Zezinho, 5 x1 XV Pir., 1956*
- Ney Blanco, 7x0 Linense, 1957*
- Gino, 6x2 Ponte Preta, 1957*
- Prado, 8x0 Noroeste, 1965*
- Paraná, 6x1 P. Santista, 1965*
- Serginho, 4x0 Ferroviário, 1982*
- Guilherme, 4x1 Tenerife, 1993*

6 GOLS

*Sastre, 9 a 0 na Portuguesa
Santista, 1943*

5 GOLS

Augusto, 10 a 0 Guarani, 1950
Raí, 6 a 0 Noroeste, 1992
Dodô, 5 a 0 Cruzeiro, 1997
*Dodô 7 a 1 União São João,
1997*

Sastre atuou no Tricolor de 1943 a 1946. Veio do Independiente. Ajudou a formar e a consolidar o Esquadrão de Aço dos anos 40. Dodô quebrou um recorde em 26/10 último: foi o primeiro jogador do SPFC a marcar duas vezes cinco gols em um só jogo.

por média

- Dodô, 0,800 (56 gols em 70 jogos)*
- Friaça, 0,727 (48/66)*
- Luizinho, 0,680 (96/141)*
- Leônidas, 0,663 (140/211)*
- Serginho, 0,618 (242/393)*
- Careca, 0,595 (112/188)*
- Albella, 0,580 (47/81)*
- Toninho, 0,565 (86/152)*
- Gino, 0,515 (232/450)*
- Pardal, 0,508 (58/114)*
- Sastre, 0,449 (58/129)*
- Müller, 0,416 (158/379)*
- Maurinho, 0,405 (133/328)*

Foram selecionados na lista acima apenas os jogadores que atuaram em 50 ou mais jogos oficiais com a camisa do SPFC.

Que gols!

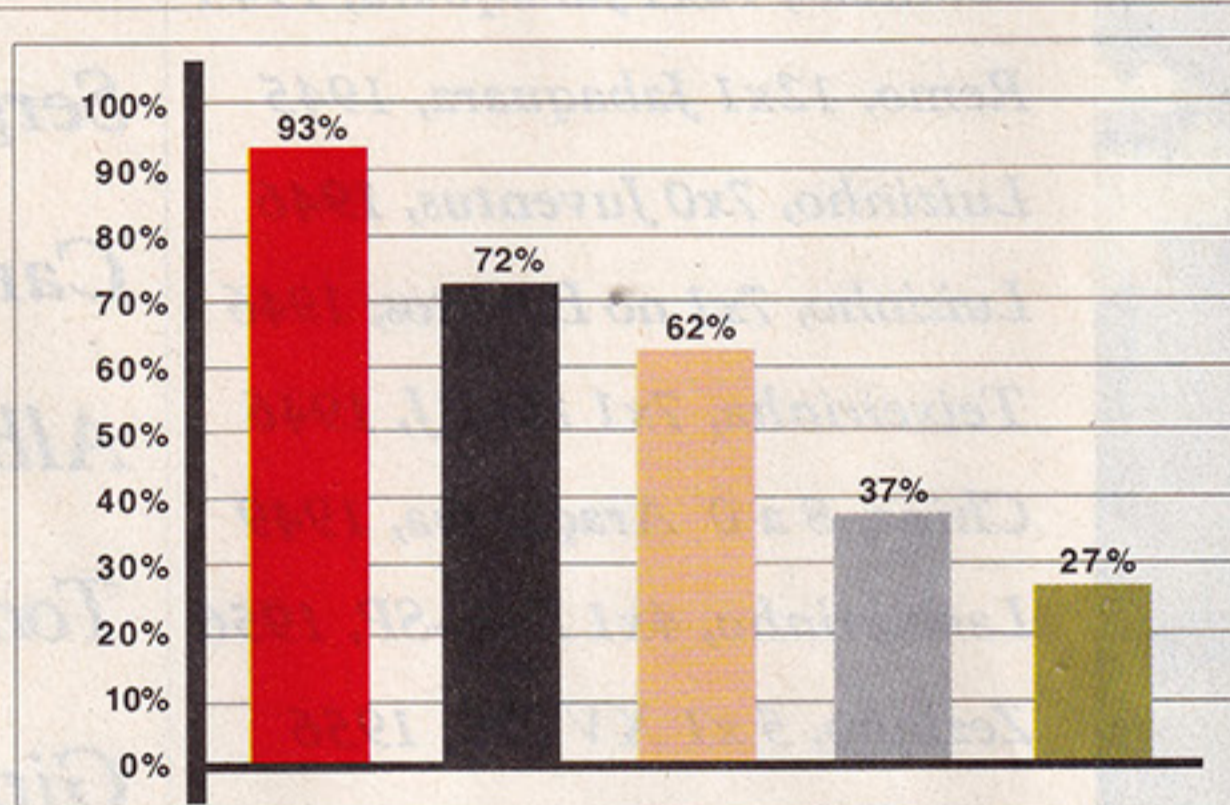
*Os conselheiros do São Paulo responderam a esta pergunta: "Quais foram os cinco gols mais emocionantes da história do SPFC na sua opinião?"
Veja abaixo os resultados da pesquisa.*

Além dos maiores jogadores do São Paulo em todos os tempos e a distribuição deles nas seleções A, B e C, os conselheiros são-paulinos escolheram também os gols mais emocionantes da história do Tricolor. O grande vencedor foi o gol de Raí, de falta, contra o Barcelona, gol que decretou o placar final de 2 a 1 para o São Paulo e a conseqüente conquista do nosso primeiro título mundial interclubes, dia 13 de dezembro de 1992, em Tóquio. Lembram-se como foi? Raí tocou para Cafu este apenas aparou e Raí veio com toda a fé, como se fosse cobrar uma nova falta, e mandou a bola às redes do goleiro Zubizarreta. Que golaço! Que vibração, que emoção, que alegria! O segundo gol mais emocionante da história do SPFC na opinião dos conselheiros foi o gol do bicampeonato mundial, dia 12 de dezembro de 1993, no mesmo Estádio Nacional de Tóquio. Foi aquele gol mágico de Muller, de calcanhar, que deu números finais, 3 a 2, ao jogo com o Milan. Outro gol fantástico, espetacular, incrível, inesquecível. O terceiro foi o de Careca, o último da prorrogação dos 3 a 3 da final do Campeonato Brasileiro de 86, com o Guarani, em Campinas, aos 15 minutos do segundo tempo. O gol levou a decisão para os pênaltis e o Tricolor

ficou com o título. Aquele chute de esquerda foi bárbaro, não foi? O quarto gol mais emocionante do SPFC, para os conselheiros, foi marcado por Maurinho, na final do Campeonato Paulista de 1957 contra o Corinthians. O São Paulo já ganhava por 2 a 1, o Corinthians pressionava em busca do empate. Aí o Flecha arrancou, venceu a defesa

corinthiana na velocidade, perguntou ao goleiro Gilmar em que canto ele queria e mandou a bola para as redes. Gilmar ficou ofendido e quis brigar. O placar do Pacaembu estampava: SPFC 3 a 1. O quinto gol foi um diamante de rara beleza, marcado há 50 anos por Leônidas, o Diamante Negro, de bicicleta. Foi num 8 x 0 no

Juventus, no Pacaembu, pelo Campeonato Paulista de 1948. Um gol que ficou registrado para a história por uma foto que resiste aos tempos e continua enfeitando vários setores do clube (Memorial, entre eles) e certamente a casa de muitos são-paulinos pelo Brasil afora. Afinal, time que tem história, tem história!



Os cinco gols mais emocionantes na opinião dos conselheiros

- Gol de Raí contra o Barcelona / Mundial de 1992 2 x 1
- Gol de Müller contra o Milan / Mundial de 1993 3 x 2
- Gol de Careca contra o Guarani / Brasileiro de 1986 3 x 3
- Gol de Maurinho contra o Corinthians / Paulista de 1957 3 x 1
- Gol de Leônidas contra o Juventus / Paulista de 1948 8 x 0

Do 6º ao 15º

- Gol de Everton contra o Botafogo (RJ) - Brasileiro/81 3 x 2
- Gol de Renganeschi contra o Palmeiras - Paulista/46 1 x 0
- Gol de Pita contra o Palmeiras - Brasileiro/85 4 x 4
- Gol de Serginho Chulapa contra o Palmeiras - Paulista/78 (Prorrog) ... 1 x 0
- Gol do Mário Tilico contra o Bragantino - Brasileiro/81 1 x 0
- Gol de Toninho Guerreiro contra o Palmeiras - Paulista/71 1 x 0
- Gol de Lourival contra o Corinthians - Paulista/67 1 x 1
- Gol de Raí contra o Corinthians - Paulista/91 3 x 0
- Gol de Peixinho contra o Sporting - Inauguração Estádio/60 1 x 0
- Gol de Careca contra o Fluminense - Brasileiro/86 2 x 0

São Paulo 3 X 1 Colo Colo

Supercopa da
Libertadores
Data: 06/11/97
Local: Morumbi
Árbitro: Jorge Nieves
(Uruguai)
Renda: R\$ 91.531,00
Público: 20.803
pagantes
Gols: Fabiano aos 2,
Aristzábal aos 9,
Dodô, de pênalti, aos
19 e Bazay aos 42
minutos, do 2º tempo.

São Paulo: Rogério,
Zé Carlos, Edmilson,
Bordon e Serginho;
Belletti, Alexandre
(Sidney), Fabiano
(Reinaldo) e
Marcelinho;
Aristzábal (França) e
Dodô. Técnico: Dario
Pereyra.

Colo Colo: Arbiza,
Fernandez, Reyes,
Gonzalez e Rojas;
Villaseca (Salas),
Espina, Pereira e
Sierra (Tapiua);
Barticiotto e Bazay.
Técnico: Gustavo
Benitez.

São Paulo 4 X 4 Paraná

Campeonato Brasileiro
Data: 09/11/97
Local: Morumbi
Árbitro: Giuliano
Bozzano (SC)
Renda: R\$ 10.583,00
Público: 1.991
pagantes
Gols: Osmar a 1, Vital
(pênalti) aos 44,
Sidney (contra) aos 45
(1º tempo), Dodô
(pênalti) aos 11,
Adriano
aos 14, Rogério
de falta aos 21, Bira de
falta aos 23 e França
aos 42.

São Paulo: Rogério,
Isassi (Belletti), Álvaro
(França), Edmilson e
Serginho; Alexandre,
Sidney, Silas (Fabiano)
e Marcelinho; Adriano
e Dodô. Técnico: Dario
Pereyra.

Paraná: Régis, Fabinho,
Eleomar, Edinelson e
Edinho; Reginaldo,
Sídnei, Bira (Luís
Fernando) e Osmar
(Rafael); Mazinho
Loyola e Vital. Técnico:
Cláudio Duarte.

São Paulo 1 X 3 Vitória

Festival de Futebol
Data: 20/11/97
Local: Campo
Grande
Árbitro: Elvécio
Zaqueto (MS)
Renda: R\$ 22.170,00
Público: 2.399
pagantes
Gols: Flávio aos 4,
Uéslei, de pênalti, aos
12, Fabiano aos 17 e
Petrovic aos 38, todos
no 2º tempo

São Paulo: Rogério,
Zé Carlos, Edmilson,
Bordon (Álvaro) e
Serginho; Alexandre,
Sidney, Fabiano
(Reinaldo) e
Marcelinho;
Aristzábal (França) e
Dodô. Técnico:
Dario Pereyra.

Vitória: Nilson,
Russo (Renatinho),
Flávio, Moas e
Esquerdinha
(Marconi); Bebeto
Campos, Preto,
Uéslei (Chiquinho) e
Cléber; Túlio
(Evandro) e Petrovic.
Técnico: Evaristo

São Paulo 4 X 0 R. de Janeiro

Festival de Futebol
Data: 22/11/97
Local: Campo
Grande
Árbitro: Roberto
Soares Colman (MS)
Renda: não fornecida
Público: não
fornecido
Gols: França aos 2,
Picon aos 23 (1º
tempo), Adriano aos
24 e Luiz Carlos aos
37

São Paulo: Róger,
Isasi, Álvaro
(Edmilson), Picon e
Fábio Aurélio; Gallo,
Luiz Carlos, Silas e
Denilson (Fábio
Mello); Adriano
(Aristzábal) e França.
Técnico: Dario
Pereyra.

Rio de Janeiro:
Gaúcho, Sele, Cadão,
Garila e Serginho;
Claudinho, Leandro,
Marcelo (Leonardo) e
Benjamin (Júnior);
Neném (Irã) e Ézio.
Técnico: Jayme de
Almeida.



Carrefour
SHOPPING BUTANTÃ

Colo Colo 0 X 1 São Paulo

Supercopa da Libertadores

Data: 27/11/97

Local: Estádio Nacional de Santiago (Chile)

Árbitro: Byron Moreno (Equador)

Renda: não fornecida

Público: não divulgado

Gols: Dodô, aos 45 do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Zé Carlos (Cláudio), Edmílson, Álvaro e Serginho; Alexandre, Sidney, Fabiano (Reinaldo) e Marcelinho (Denílson); Aristzábal e Dodô. Técnico: Dario Pereyra.

Colo Colo: Arbiza, Villaseca (Tapia), Reyes, Gonzalez e Muñoz; Pereira, Espina (Rojas), Barticciotto e Sierra; Neira (Vergara) e Bazay. Técnico: Gustavo Benitez.

Cartões vermelhos: Aristzábal (34 do 1º tempo), Gonzalez (44 do 1º tempo) e Denílson (26 do 2º tempo)

São Paulo 0 x 1 Coritiba

Festival de Futebol
Data: 29/11/97
Local: Campo Grande

Árbitro: Roberto Soares Colman (MS)
Renda: não fornecida
Público: não fornecido
Gol: Marquinho, aos 20 do 2º tempo

São Paulo: Róger, Cláudio (Isasi), Márcio Santos (Álvaro), Picon e Fábio Aurélio; Gallo, Luiz Carlos, Silas e Reinaldo; Adriano (Fábio Mello) e França. Técnico: Dario Pereyra.

Coritiba: Edílson, Alexandre, Flávio, Rogério e Sandro; Reginaldo, Rogério Barbosa (Reginaldo Araújo), Wágner Mancini, Hélio e Marquinhos (Tiganá); Basílio (Paulo Foianl) e Cléber (Rogers). Técnico: Rubens Minelli.

São Paulo 0 X 0 River Plate

Supercopa da Libertadores
Data: 04/12/97
Local: Morumbi
Árbitro: Mario Sanchez (Chile)
Renda: R\$ 450.605,00
Público: 45.413 pagantes

São Paulo: Rogério, Zé Carlos, Edmílson, Álvaro (Reinaldo) e Serginho; Alexandre, Sidney, Fabiano e

Marcelinho; França
(Fábio Mello) e Dodô.
Técnico: Dario Pereyra.

River Plate: Burgos, Hernán
Diaz, Ayala, Berizzo e Sorin
(Escudero); Monserrat,
Astrada (Gancedo), Berti e
Gallardo; Francecoli
(Placente) e Salas. Técnico:
Ramón Diaz.

Cartão vermelho: Berti, aos
2 do 2º tempo

Unión Española **2 X 1** **São Paulo**

Amistoso

Data: 09/12/97

Local: Estádio Santa

Laura, Santiago do

Chile

Árbitro: Ivan Guerrero
(Chile)

Público: 2.850 pessoas

Gols: Gallo aos 6,

Ramon Tapia aos 33

(1º tempo) e Gutierrez
aos 6

São Paulo: Róger,
Cláudio, Picon, Márcio
Santos e Fábio Aurélio;
Gallo, Luiz Carlos,
Silas (Fábio Mello) e
Reinaldo; França
(Adriano) e Aristzábal.
Técnico: Dario Pereyra.

Unión Española:
Velasquez, Lobresti,
Juan Tapia, Eugenio
Julio e Jerez; Rodriguez,
Fuentes, Candia e

Queralto; Ramon Tapia
e Gutierrez (Sanabria).
Técnico: Roberto
Paredes.

River Plate **2 X 1** **São Paulo**

Supercopa da

Libertadores

Data: 17/12/97

Local: Buenos Aires

Árbitro: Ubaldo Aquino
(Paraguai)

Renda: US\$

2.191.060,00

Público: 59.180 pagantes

Gols: Salas a 1, Dodô aos
6 e Salas aos 12, todos no
2º tempo

São Paulo: Róger, Zé
Carlos, Edmilson,
Álvaro e Serginho;
Alexandre (Fábio Mello),
Sidney, Fabiano
(Cláudio) e Marcelinho;
Aristzábal (Reinaldo) e
Dodô. Técnico: Dario
Pereyra.

River Plate: Burgos,
Hernán Diaz, Ayala,
Berizzo e Placente;
Monserrat, Astrada,
Sorin e Gallardo
(Solaris); Francescoli
(Gancedo) e Salas.
Técnico: Ramón Diaz.

Cartão vermelho:
Marcelinho aos 30
do 1º tempo e Astrada
aos 29 do 2º
tempo

Empresa Limpa, Cliente Satisfeito.

✓ LIMPEZA E MANUTENÇÃO
DE AMBIENTES EM GERAL
Hospitais, Clínicas, Laboratórios,
Indústrias, Área Alimentícia,
Escritórios, Shoppings,
Clubes e Escolas.

✓ PROJETOS PERSONALIZADOS

✓ PROFISSIONAIS TREINADOS
E QUALIFICADOS

✓ ALTA PRODUTIVIDADE

✓ BENEFÍCIOS AMPLIADOS

✓ CONSUMIDOR SATISFEITO

Ligue:

0800 15 15 55

e solicite um projeto
exclusivo para sua empresa.



Ligação Gratuita 0800 - 15 15 55
Estrada da Ressaca, 960 - Embú - SP - Brasil
Fone: (011) 7961-6355 Fax: (011) 494-5836
Internet: www.iss.dk

Um time de figurinhas carimbadas

Há dez anos, em 1987, foi realizada a primeira e única Copa União, torneio que ficou conhecido como o campeonato brasileiro do ano. Com apenas 16 clubes, o campeonato foi uma sensação.

A revista Placar lançou um álbum de figurinhas dos times e seus jogadores. As crianças e alguns adultos também colecionaram e tornaram o álbum um recorde de vendas. Você deve estar se perguntando o que isso tem a ver com o nosso querido Tricolor, né? Pois bem. O mais difícil no álbum era tirar as figurinhas carimbadas, aquelas de jogadores-craques. No time do São Paulo havia nada

mais nada menos do que sete jogadores carimbados. Nenhum outro time chegava perto. O Tricolor acabou em quinto lugar no campeonato, uma injustiça histórica. Na última rodada do torneio, o Santos jogava contra o Cruzeiro, no Pacaembu. Para o São Paulo se classificar, bastava que o Cruzeiro não vencesse o jogo. A torcida tricolor invadiu o estádio para apoiar o Santos e colocar o São Paulo entre os quatro finalistas. Tudo corria bem, quando, aos 45 minutos do segundo tempo, o jogador do Cruzeiro Cláudio Adão, em posição completamente irregular, fez



Um time de figurinhas carimbadas. O SPFC sempre foi forte.

um gol. O time inteiro do Santos reclamou, discutiu e o goleiro Rodolfo Rodriguez ameaçou deixar o campo. Nada disso adiantou, infelizmente. O árbitro errou e classificou o Cruzeiro. Naquele ano, o Flamengo viria a ser o campeão, jogando a final contra o Internacional do Rio Grande do Sul. O supertime do São Paulo jogava naquele ano com: Rojas, Zé Teodoro (carimbado), Adilson, Dario Pereyra (carimbado) e Nelsinho (carimbado); Bernardo, Silas (carimbado) e Pita (carimbado); Müller (carimbado), Lê e Edivaldo. Raí (também carimbado) chegou no meio do campeonato.

Desses jogadores alguns ainda estão ligados ao São Paulo: Rojas, hoje, é preparador de goleiros; Dario Pereyra, treinador da equipe principal; Pita, técnico da categoria infantil; e Raí está retornando como jogador e grande ídolo da torcida tricolor.



Desde 1963 uma manobra certa

Rua Frei Caneca, 1.246 – CEP 01307-002
TELEFAX: (011) 289-8688

O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

TRAFFIC
MARKETING ESPORTIVO

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)

O Centro de Treinamento "Homero Bellintani" (ex-conselheiro, ex-presidente do Conselho Deliberativo por duas vezes e ex-dirigente, falecido em 1992), destinado às Divisões Menores, foi oficialmente inaugurado dia 13/12, sob enorme entusiasmo de diretores, conselheiros, associados e ex-jogadores (homenageados pelo Conselho Deliberativo).

Esse segundo centro de treinamento do Tricolor, às margens da Represa



de Guarapiranga, nasceu da fusão do São Paulo com o Estrela da

o maior revelador de craques do futebol brasileiro.

Saúde e significou, entre outros acertos, a anexação da área de 100.000 metros quadrados ao patrimônio do clube. O novo CT está sendo reformado e readequado. Terá campos de treinamento, alojamentos para comissão técnica e para jogadores e infraestrutura para acolher até 200 jovens valores. Trata-se de outro passo à frente do clube que já é

O padre que botou fé no Tricolor

Os conselheiros, diretores e associados que participaram do evento de inauguração do CT Homero Bellintani tiveram a oportunidade de vibrar não só com o novo patrimônio do clube, suas obras de adequação e o churrasco de confraternização ali realizado. Vibraram também com a alegria e a fé são-paulina do padre Manoel, que fez questão de comandar a cerimônia da bênção do novo local vestido com uma camisa do



São Paulo, acomodando sobre ela apenas a estola, símbolo de seu sacerdócio e da presença da Igreja Católica.

"Foi uma vestimenta adequada para a ocasião", afirmou ele, que vê nessa sua afeição ao São Paulo o dedo de Deus:

"Deus escreve certo por linhas certas. Até alguns anos atrás eu era monge e vivia isolado, no mosteiro. Decidi sair para o sacerdócio e fui convidado para trabalhar na Diocese de Campo

Limpo, que abrange também o Morumbi. Comecei a rezar missas no clube aos domingos, a me interessar pelo time ... e tive reacendida em meu coração uma imagem da qual havia me esquecido, mas que Deus me trouxe de volta: a imagem do primeiro jogo de futebol que assisti em minha vida, quando tinha seis ou sete anos.”

Padre Manoel, hoje com 34 anos, não se lembra do adversário. Mas, diz, o jogo foi no Morumbi e o São Paulo ganhou:

“Fiquei deslumbrado com o estádio e com a emoção da torcida. Mas naquela época não havia espaço para o futebol em minha vida e fui tratar das coisas que me atraíam, principalmente religião. Tornei-me padre, vivi num mosteiro e me dedicava quase somente à vida espiritual até que, quase 30 anos depois, Deus me aproximou novamente do São Paulo. Estava escrito? Talvez. Posso encarar essa aproximação como um mistério. E como mistério não se desvenda, se contempla, aqui estou eu a contemplar essa ligação que agora tem espaço cada dia maior na minha vida.”

Espaço maior onde entram também momentos desagradáveis, mesmo que sejam minoria. Um deles, recente, foi a derrota para o River Plate, na final da Supercopa do ano passado: “Não pelos jogadores, que mostraram garra, determinação



Mais um patrimônio do SPFC abençoado por Deus

e vontade de vencer, mas por causa daquele juiz paraguaio, tão falsificado quanto os produtos que vêm daquele país. Xinguei-o muito”. Padre xinga como um torcedor comum?

“A gente inventa umas palavras-chaves e desabafa”, afirma, rindo e ao mesmo tempo levando a conversa para um outro lado do esporte:

“A Igreja sempre incentivou a prática esportiva como forma de

maturidade e equilíbrio do ser humano. Nada é mais atual do que aquela velha frase latina que diz *mens-sana in corpore-sano*. O padre Manoel Viana Correia Neto ficou sócio do clube há um ano. Promete intensificar cada dia mais sua ligação com o time, no qual está botando fé: “Pelo que jogou contra o River Plate, o São Paulo vai dar muito o que falar em 98. Mas que os juízes sejam neutros...”



“Viva o São Paulo!”, puxou o padre. “Viva!”, respondemos todos nós.

Colaboração: Cassiano Ricardo Gobbet

Todo mundo se lembra de alguma imagem da Copa de 58. Pelé dando um chapéu no beque do País de Gales, Gilmar e Nilton Santos chorando, Mário Américo correndo após “roubar” a bola... Mas inesquecível mesmo ficou aquela imagem do capitão erguendo a Taça Jules Rimet

com as duas mãos. O capitão era Bellini – jogador que também faz parte da história do Tricolor. Zagueiro que se destacava pela raça e vontade, Bellini não brincava em serviço. Foi sempre uma segurança na defesa, desde o início de sua carreira, na Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista, depois no Vasco, na

Seleção Brasileira e no São Paulo.

O lance inesquecível do zagueiro-capitão Hideraldo Luiz Bellini não foi um lance nem um gol. Foi um jogo inteiro, como ele mesmo conta:

“Na década de 60, o bicho-papão era o Santos, que ganhava de todo mundo, menos



Jurandir, Bellini e De Sordi, ídolos do São Paulo da década de 60, capa da revista Tricolor de junho de 62

O DIA EM CORINTHIANS

do São Paulo. Apesar de atravessar uma fase sem títulos, nós sempre atrapalhávamos o time do Pelé. Num jogo do Campeonato Paulista de 63, no Pacaembu, mais uma vez estávamos dando um baile no Santos. Formavam a zaga comigo o Jurandir e o Roberto Dias, grandes jogadores. No primeiro tempo dominamos a partida. Faustino abriu o placar logo no começo, Pelé empatou, Benê desempatou e Sabino ampliou. Nós marcávamos por zona, o Jurandir pela direita e eu pela esquerda e o Dias mais na frente. Quem caísse por ali naquele dia não passava.



O jogo São Paulo 4, Santos 1 foi realizado dia 15 de agosto de 1963. O São Paulo atuou com Suly, Deleu, Bellini e Ilzo; Dias e Jurandir; Faustino, Cecílio Martinez, Benê, Pagão e Sabino. Bellini, depois que parou de jogar, tornou-se professor de futebol. Trabalhou dez anos na Secretaria Municipal de Esportes, inspeciona em nome do São Paulo as escolas franqueadas pelo clube, os chamados SP Centers, e tem a sua, a Escola Bellini de Futebol, no bairro de Santo Amaro, divisa com Vila Olímpia.

M QUE O SANTOS REU DE CAMPO

Estávamos jogando muito. Terminado o primeiro tempo, Pelé saiu olhando feio para mim. Coutinho e Pepe conversavam entre si. Estavam desnorteados, sem saber o que fazer. Bloqueávamos o ataque santista como se fôssemos uma muralha.

Na segunda etapa, o Santos veio com tudo para cima da gente. Num contra-ataque, o Pagão (que tinha vindo do Santos, e, aliás, foi muito importante para o Pelé) fez nosso quarto gol, um golaço. Nisso, o Coutinho (centroavante do Santos), que caía pelo meu lado, ficou

nervoso, reclamou com o Armando Marques (árbitro) e foi expulso. Quando o Coutinho foi expulso, o Pelé, que estava perto de mim, tentou correr para perto do Armando para pressionar. Como a gente estava ganhando bonito, eu o segurei e disse: *Não vai lá, que o homem é louco e te expulsa também...*

Não adiantou nada. Ele se desvencilhou e correu feito um doido pra cima do Armando, um juiz muito rigoroso, que não teve dúvidas: esticou o braço a exemplo do que já havia feito com o Coutinho, mandou o Pelé para fora. Se o jogo já estava perdido para o Santos,

imagem depois. Os santistas bicampeões da Libertadores e do Mundo começaram a simular contusões e abandonaram o jogo. O time do Pelé correu de campo para não tomar uma lavada! O jogo foi interrompido logo em seguida porque o Santos só tinha seis jogadores. No vestiário, colocaram o fone de uma rádio em mim e no Pelé e ele me disse: *Quero ver você repetir no Tribunal que o Armando é louco...* (risos). Claro que eu não quis dizer que o Armando Marques era louco. Eu queria sim tirar uma casquinha em cima do Pelé”.



Principal e Masters, campeões.

O São Paulo foi campeão do Interclubes de Futebol Social 97 em quatro categorias, duas adultas, principal (idade livre) e masters (acima de 38) e duas menores, pré-mirim (9 e 10 anos) e mirim (11 e 12).

Na categoria principal, A, o Tricolor do técnico Jorge Caly é bicampeão. Nas finais, obteve uma vitória e um empate frente ao Alphaville, 3 a 1 em casa e 2 a 2 fora. Pelo fato de um jogador do Alphaville ter apresentado conduta condenável no jogo do Morumbi (chegou a bater no juiz), a segunda partida, em Alphaville, foi disputada em clima tenso. Nossos rapazes, entretanto, superaram tudo e trouxeram o título, repetindo o feito do ano passado. Time da final: Abelha, André, Danilão, Rodrigo e Alê; Daniel, Alessandro, Abílio e Cello; Alemão e Serginho. Também foram importantes: Ricardinho, Dênis, Feijão, Thiago, Caio, Mário, Digão, Paulinho, Claudinei, Moacir,

SPFC categoria masters: campeão 97.



SPFC categoria principal: bicampeão 96/97.

Xanxão, Haroldo, Jatir e Pedrinho. Na categoria masters, do técnico Miguel, pode-se dizer que o troféu do campeão voltou para sua casa. Nosso time recuperou em 97 o título que havia perdido em 96 depois de oito conquistas seguidas. A vitória nas finais foi sobre o Penha, o mesmo Penha que em 96 nos tirou o enecampeonato. A ordem, agora, é ser octocampeão novamente, "no mínimo", dizem os rapazes de 38 anos para cima. Time da final: Vadih, Dedé, Édson, João Farias e Gilberto; Paulé, Toni, Gérson e Hugo; Carlinhos e Evandro. Também são campeões Amadeu, João Vilela, Valdir, Teté, Luciano, Cido, Gué, Nicolas, Gastão, Arnaldinho, José Silvério, Zé Nani, Murici e Sidney.

OLIMPÍADAS Melhorando de ano para ano.



Os professores Tertó e Dias com os garotos do COD durante a Olimpíada.

A Olimpíada agradou desde a abertura, superprestigiada pelos associados. A presença dos jogadores do time profissional (Rogério acendeu a pira) e o show do Circo Acrobático Fratelli tiveram este comentário da sócia Beatriz Shinohara Tortorelli: "Foi uma festa à altura do nosso clube. As crianças (e até os adultos) puderam ter contato direto com seus ídolos e ver um espetáculo circense bem original e interessante". Nos jogos, a cor

A 16ª Olimpíada Vermelho, Branco e Preto alcançou os objetivos propostos, entre eles o de alertar o associado para a chegada dos dias quentes e chamá-lo para o clube.



Olimpíada

preta foi a vencedora, passando à liderança histórica do evento, com sete vitórias, contra 6,5 da vermelha e 2,5 da branca. As barracas de comes e bebes e os shows musicais dos finais de semana (proporcionados pela Banda dos Meninos do Morumbi, Jeito Moleque e Conjunto Cláudio, entre outros) também movimentaram e alegraram o parque social entre 25/10 e 08/11. A Olimpíada deu, enfim, a largada para mais um verão.

PHOLIANAFARIA E CARNAVAL

A agitação de 98 já começou

Quatro grandes eventos sociais movimentam associados, torcedores e simpatizantes neste começo de ano: o Pholianafaria, o Carnaval, o Baile da Ressaca e a Festa do Grande Artista, que levou Roberto Carlos ao Morumbi no ano passado e, nos anos anteriores, Katinguelê, Fábio Júnior, Emílio Santiago e Nico Fidenco.

O Carnaval, para associados e convidados, certamente será o melhor da cidade, como vem acontecendo há anos, segundo a imprensa especializada. Músicas antigas, mulatas de parar o trânsito, fantasias, animação e o ambiente família de sempre. Uma semana antes, os são-paulinos e simpatizantes já poderão entrar "oficialmente" na folia no Pholianafaria, o já tradicional desfile dos clubes da zona sul que acontece na Avenida Faria Lima. Neste ano, nosso bloco vai desfilar às 18h50 do sábado, um horário que requer mais

Carnaval SPFC/96



Carnaval SPFC/97

alegorias do que somente camisa. O clube providenciou, então, um kit (com a camisa e outros adereços) que está à venda na Gerência Social, fone (011)845-8202. Do mesmo modo, você não deve perder no sábado, dia 28, o Baile da Ressaca, que a cada ano vem sendo mais animado. As mesmas atrações do Carnaval animarão o Baile da Ressaca. A decoração do Carnaval permanecerá nos Ginásios 1,2 e 3 até o mês seguinte, março, quando o clube promoverá outra grande festa com outro grande artista.

**A BANDEIRA
DO SEU TIME
AGORA COM LUGAR
PARA ANOTAÇÕES**



**Os Cadernos de
Clubes de Futebol
TILIBRA trazem
os principais
Times do Brasil.
Nas opções de 1/4
ou universitário
com dez matérias
capa dura e flexível.**

Cadernos
tilibra

têm tudo a ver com você.



Peneiras itinerantes descobriram 51 garotos-craques em 1997

O Projeto Novos Talentos, que tem por base as peneiras itinerantes (realizadas em cidades do Interior), avaliou quase 33 mil garotos no ano passado, selecionou 215 e integrou 51 craques em potencial - 38 na categoria infantil e 13 na dente-de-leite. No contexto do futebol menor, há muitos meninos comprometidos com empresários que chegam a custar até R\$ 50 mil, mas a média desse investimento por parte dos clubes grandes pode ser calculada em R\$ 15

mil por atleta.

"Por esses cálculos, a economia do SPFC chega quase aos R\$ 800 mil", dizem os dirigentes, já que as peneiras correm por conta das prefeituras das cidades onde são realizadas, que arcam inclusive com as despesas de transporte e alojamento da comissão técnica do São Paulo. Afora o trabalho dos treinadores; o clube só põe as camisas e as bolas, além, claro, da grande força de atração do projeto, que é o seu símbolo, o seu nome.

O objetivo, agora, é transformá-los em profissionais-craques, um trabalho que ninguém faz melhor do que o SPFC.

O "Novos Talentos" constatou neste seu primeiro ano de funcionamento que a maioria dos meninos "aproveitáveis" são os da categoria infantil, principalmente, e dente-de-leite. "É difícil encontrar um juvenil promissor solto. O bom geralmente já se comprometeu com um clube menor ou um empresário", explica Márcio Cabral, o gerente do departamento. Assim, as peneiras deste ano terão uma restrição: só poderão participar os garotos nascidos até 1982.

Infantil Campeão

O time infantil do São Paulo, dirigido pelo ex-craque Pita, foi o campeão paulista da sua categoria. Ficou em primeiro lugar na primeira fase e, não bastasse isso, superou Santos, Guarani e Ponte Preta no quadrangular decisivo. Na última rodada, dia 13/12, bateu o Santos por 1 a 0 e recebeu as faixas. O time-base da fase final do Campeonato foi este: Pablo, Henrique, Fábio, Marquem e Juan; Nem, Marcos Paulo, Christian e Éder Vizoli; Ademir e Thiago. Também fizeram parte da relação dos convocados para a partida decisiva o goleiro Caio, os laterais André e Caio, o zagueiro Júnior, os meio-campistas Curumin, Paulinho, Murilo e Renato e os atacantes Cacá e Negritude. Quatro desses craques do futuro são integrantes da Seleção Brasileira Infantil: Fábio, Marcos Paulo, Christian e Thiago.



Dias de emoção e esperança

Programação 98

- Joanópolis, SP, 26, 27 e 28/02 e 01/03.
- Tubarão, SC, 10, 11, 12 e 13/03.
- Praia Grande, SP, 24, 25, 26 e 27/03.
- Maringá, PR, 07, 08, 09 e 10/04.
- São Paulo, Capital, 21, 22, 23 e 24/04.
- Cáceres, MT, 05, 06, 07 e 08/05.
- Poços de Caldas, MG, 19, 20, 21 e 22/05.
- Igarapava, SP, 02, 03, 04 e 05/06.
- Bauru, SP, 23, 24, 25 e 26/06.
- Natal, RN, 30 de junho, 01, 02 e 03/07.
- São Carlos, SP, 14, 15, 16 e 17/07.
- Campo Grande, MS, 28, 29, 30 e 31/07.
- Altinópolis, SP, 11, 12, 13 e 14/08.
- São Paulo, Capital, 25, 26, 27 e 28/08.

O São Paulo tem recebido cartas emocionantes de agradecimento das cidades onde realizou avaliações. Transcrevemos abaixo uma delas, da Prefeitura Municipal de Taquarituba. A carta descreve, de certa forma, o que acontece numa peneira itinerante do Tricolor.

Avaliação de atletas feita pelo SPFC em Taquarituba movimentou toda a região sudoeste do Estado

O Departamento de Futebol Amador do SPFC esteve em Taquarituba dias 21, 22, 23 e 24 de outubro realizando mais uma avaliação de atletas, projeto este que visa dar oportunidades aos garotos que ficam no anonimato no Interior do Estado ou em boa parte do nosso País. Foram quatro dias de intenso trabalho, sério e digno, realizado pelo professor

Jota Alves, que não mediu esforços para proporcionar e passar aos atletas a dinâmica do futebol, sempre respeitando os princípios do SPFC e a vontade dos atletas.

Vale lembrar que o prof. Jota Alves trabalhou das 8 da manhã até o escurecer para que ninguém reclamasse de falta de chance, o que demonstra o porquê do SPFC ser o time que mais revela talentos no nosso futebol. Em quatro dias, passaram pela avaliação um total de 920 garotos vindos de 21 cidades da região. Foram dias de pura emoção, sonhos e vibração. Após esta avaliação, o SPFC ficou ainda mais querido na região sudoeste do Estado. Agradecemos ao clube por dar esperanças às nossas crianças e jovens. Carlos Alberto de Castilho, presidente da Comissão Municipal de Esportes de Taquarituba.

Só dá SPFC no f Em 1997, ga

O São Paulo ganhou a Copa Campo Grande, o Campeonato Paulista (com Torneio Início e tudo), o Torneio Rio-São Paulo (Torneio da Primavera) e, para fechar o ano, aniquilou seus adversários no Campeonato Brasileiro, conquistando-o também de maneira invicta, indiscutível, inofismável. Mais: marcou nada menos de 50 gols e não tomou nenhum; fez, logicamente, a goleira menos vazada, Maravilha, e a artilheira, Kátia Cilene, com 18 gols. Mais ainda: consagrou uma jogadora espetacular, Sissi, hoje cantada em verso e prosa em todos os cantos do País, e teve

mais de um time convocado para a Seleção Brasileira. "O São Paulo tem uma estrutura muito boa. É o que faz a diferença." - afirma o técnico Zé Duarte, multi-campeão com o Tricolor e treinador da Seleção Brasileira, para quem "Sissi é a melhor jogadora do Brasil e talvez do mundo e Kátia Cilene também é um fenômeno". Ela fez 57 gols no ano de 1997, um a mais do que Dodô. Os jogos (e as impiedosas goleadas) do Campeonato Brasileiro, disputado na cidade paulista de Taubaté, foram estes: 4 a 0 no Cabo Frio (RJ); 11 a 0 no Rio Negro (AM); 13 a 0 no Gama Filho (RJ), na primeira fase. Depois o



Mais uma taça para o Memorial Tricolor



O time da final

Tricolor, já pela segunda fase, bateu a Lusa Santana por 1 a 0; o Raíz da Gávea (RJ) por 8 a 0; e o Tupinambás (MG) por 7 a 0. Na semifinal, mais um show: vitória sobre a forte equipe do Vasco da Gama (RJ) por 2 a 0 - e na grande final, goleada de 4 a 0 na Lusa Santana. "O São Paulo em 97 cumpriu a que se propôs quando formou a equipe de futebol feminino: sobressair-se, como no futebol masculino. Disputou e ganhou os

RA NINGUÉM!

utebol feminino. nhamos tudo!



FUTURO PROMISSOR

1998 começa para o futebol feminino com um Campeonato Sul-Americano, em março, em Mar del Plata. Para o SPFC, o II Paulistana será a competição mais importante do primeiro semestre e o Brasileiro, do segundo.

A Sport Promotion, empresa que organiza os campeonatos de futebol feminino, com o aval da Federação Paulista de Futebol, CBF e Fifa, diz que o sucesso dos campeonatos realizados em 97 dá aos especialistas a certeza de que este esporte se consolidará em 98.

Sucesso que, no entender dele, pode ser medido por números e fatos incontestes, o primeiro deles, o quarto lugar obtido pelo Brasil na Olimpíada de Atlanta. O público médio do Campeonato Brasileiro foi de 3 mil pessoas por jogo, a final ultrapassou os 8 mil espectadores. Outro fato: o televisionamento dos jogos está fazendo com que jogadoras como Sissi ou Kátia Cilene entrem no dia-a-dia do grande público como acontece com jogadores, principalmente de time grande.

cinco mais importantes campeonatos da categoria jogando com maestria, classe e futebol invejável", diz o presidente Fernando Casal de Rey.

Na Seleção Brasileira que jogou amistosamente contra os Estados Unidos em dezembro passado, estavam as são-paulinas Sissi, Kátia Cilene, Maravilha, Marisa, Tânia, Elci, Formiga, Cidinha, Andréia, Juliana Salla, Juliana Cabral e Suzana.



Nem três adversárias podem com a craque Sissi

NOME: SISLEIDE LIMA DO AMOR.

Apelido: Sissi

Nascimento: 02/06/67

Signo: Gêmeos

Cidade Natal: Esplanada, BA

Altura: 1, 67

Peso: 54

Chuteira: 36

Estado civil: Solteira

Número da sorte: 10 e 11

Mulher bonita: Minha mãe

Maior virtude: Humildade

Maior defeito: Impaciência

Prato preferido: Bife com batata

Bebida preferida: Coca-Cola

Roupa preferida: Esportiva

Passatempo: Ouvir música

Cantor: Phil Collins

Cantora: Madonna



Ator: Lima Duarte

Atriz: Fernanda Montenegro

Cidade: Salvador

Perfume: Polo Sport

Sabonete: Phebo

Programa de TV: Show do Esporte

Carro que possui: Uno CS

Viagem inesquecível: Austrália

Vitória inesquecível: Brasil 1, USA 0

Derrota inesquecível: Brasil 2, China 3

Escolaridade: Segundo Grau

Se não fosse jogadora, o que seria: Médica pediatra

Sonho de criança: Ser jogadora

Sonho atual: Ganhar um título com a Seleção

Mania: Mascar chiclete

Maior ídolo: Zico e Pelé

Ídolos do futebol: Rivelino, Gérson e Zinho, canhotos como eu

KÁTIA, QUEBRANDO RECORDES.

Como Dodô.

Kátia Cilene ganhou de Dodô. Fez 57 gols no ano passado, um a mais do que o artilheiro do time principal. Sua semelhança com o craque não pára aí, porém: é tão rápida e tão simpática quanto ele. Mais ainda: ambos devem louvar para sempre o ano de 1997, em que passaram de atletas desconhecidos para ídolos, cada um em sua dimensão.

“Estou de certo modo realizada”, diz Kátia, 19 anos e um futebol de produtividade incontestável. Faz gol em todo jogo, praticamente. Um ou mais.

“Jogo futebol desde que me conheço por gente e sempre fui habilidosa”, diz ela, que começou no “ofício” com sua família de seis irmãos e



apenas uma irmã. “Eles sempre estavam querendo jogar bola e nós duas acompanhávamos.”

Kátia não é boa apenas no futebol. É uma esportista completa, tanto

que participa até de competições de heptatlo. No atletismo, 100 metros com barreira, seu tempo é apenas 34 centésimos inferior ao da recordista brasileira Mauren Higamagi.

Se está satisfeita no futebol? “Que outro esporte no Brasil me permitiria, com 19 anos, ter um carro novo e já poder ajudar a família?”

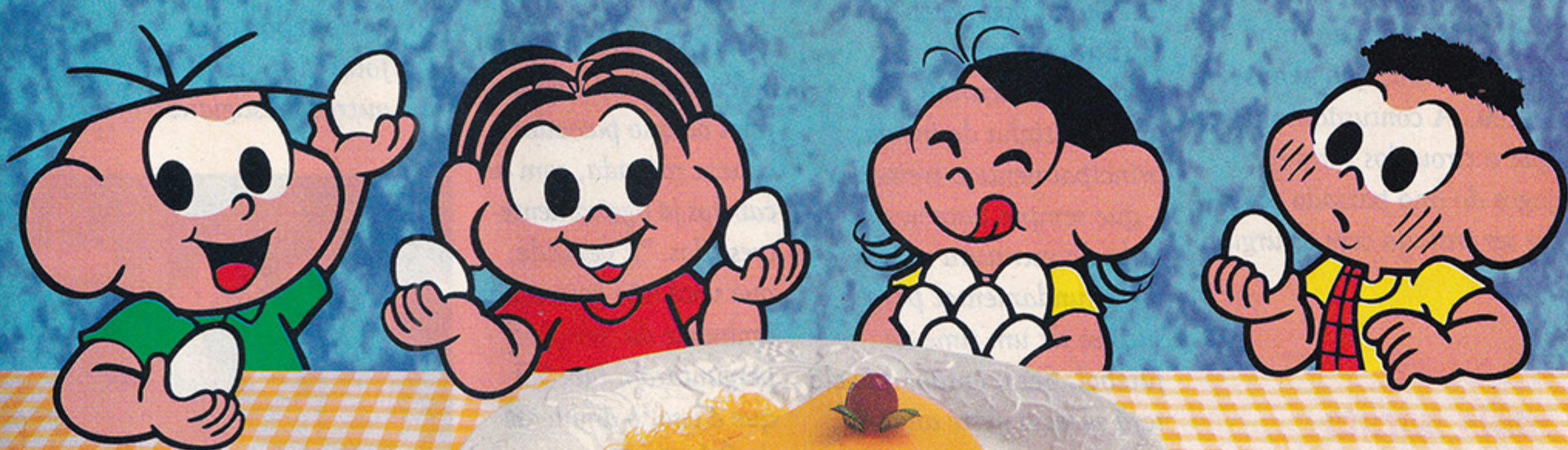
Atuando no melhor time do Brasil e já mais integrada ao

clube, às companheiras e à comissão técnica, quem pode duvidar que Kátia Cilene vai quebrar um recorde em 1998? – o seu próprio, estabelecido em 1997, de 57 gols.

OVOS

TURMA DA Mônica

Selecionados especialmente para o dia-a-dia.



MURICHO



Os ovos Turma da Mônica são para você que exige produtos de primeiríssima linha. São altamente selecionados, possuem embalagens super resistentes e de fácil transporte, e trazem ainda receitas deliciosas para o dia-a-dia.

Além disso, os Ovos da Turma são os únicos que

trazem a data de produção impressa na própria casca. Agora, para você se certificar que ele está sempre fresquinho, basta checar a data em que a galinha botou o ovo. Ovos Turma da Mônica.

Um alimento cem por cento nutritivo e saboroso.



Garantia total de qualidade

O QUE ROLA NO

Denílson, o melhor.

Denílson começou 1998 com a corda toda: foi o atleta que apresentou a melhor condição física na reapresentação dos jogadores do São Paulo, ocorrida no dia 11/01. Na outra ponta da linha ficou Bordon, que nem se trocou. A contusão no pé que o tirou dos últimos jogos do ano passado teve de ser tratada com cirurgia.

Careca é mais barato

Alexandre, Reinaldo, Aristzábal, Bordon, Isasi... aderiram ao corte careca não tanto pela moda, dizem, mas por "poupança". Para poupar o dinheiro que gastariam com barbeiro. Agora, um corta o cabelo do outro sem medo de errar.

Uma pontinha de inveja

O Santos treinou algumas vezes no CCT nas finais do Brasileiro do ano passado. Dirigentes, jogadores e o técnico Wanderlei Luxemburgo, principalmente este último, sentiram "in-



loco" uma boa parte da estrutura tricolor e certamente ficaram com uma pontinha de inveja, principalmente o treinador – que sempre bate nessa tecla da estrutura como fator fundamental para o sucesso de um time de futebol. Será, então, que ele terá sucesso neste ano?

Rogério, de cabeça feita.

Quando chegou a CCT neste 1998, Rogério ainda mostrava a marca do que



Rogério e Sérgio Rocha conferindo o tempo

lhe fizeram na Arábia Saudita, onde esteve defendendo a Seleção no final do ano passado: a cabeça raspada, com os cabelos já ligeiramente crescidos. "É verdade que você não gostou do ambiente da Seleção?" - perguntaram-lhe. "O que é isso, o ambiente da Seleção é sempre bom." - respondeu.

Raí telefona ao CCT

O presidente Fernando Casal de Rey estava na Sala da Imprensa do CCT, dando entrevistas, quando o assessor de imprensa Nando Medeiros o avisou: Raí está no telefone. Ele atendeu e gostou da informação: o craque avisava que fora liberado pelo Paris Saint Germain para participar do jogo festivo do 25 de janeiro, 68º aniversário do clube.

Time de prestígio

O gerente de Comunicação Nando Medeiros e seu assistente, Juca Pacheco Neto, trabalharam muito no domingo 11/01, quando os jogadores se apresentaram de volta das férias. Perto de 50 profissionais de imprensa, entre repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e outros prestigiaram o



Zé Carlos acaba de ser filmado e fotografado pela imprensa

evento – mais um sinal do prestígio do Tricolor. E todos foram muito bem recebidos.

Trabalho bem feito

Quando o São Paulo joga, todos os profissionais de imprensa recebem

esta ficha com a escalação do time, número da camisa, banco de reservas, curiosidades que cercam o confronto e outras informações úteis que você, torcedor, ouve no rádio, na tevê e lê nos jornais e revistas. Trabalho bem feito. Que nos perdoem os outros times, se não fazem igual.

18 vezes Campeão Paulista	1º Campeão Brasileiro	ROGÉRIO	Bi Campeão Mundial Inter Clubes	SÃO PAULO F. C. X NONONONONO Estádio Cícero Pompeu de Toledo, Morumbi - SP. Domingo 11/01/98 - Técnicos, Dario Pereyra - F. Físicos, Maraci Sant'Anna/Sérgio Fernandes - Médicos, Dr. José Sanchez/Antônio Mazzo - Massagistas, Luizão e Altina - Respiração, Valdeci e Cicero - Assessor de Comunicação, Nando Medeiros - Gerente de Futebol, José Carlos - Diretor de Futebol, Manoel Poco - Diretor de Comunicação, Carlos Caboclo - Presidente, Fernando Casal de Rey.																			
<table border="1"> <tr> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>ZÉ CARLOS</td> <td>EDMILSON</td> <td>ÁLVARO</td> <td>SERGINHO</td> </tr> </table>				2	3	4	6	ZÉ CARLOS	EDMILSON	ÁLVARO	SERGINHO												
2	3	4	6																				
ZÉ CARLOS	EDMILSON	ÁLVARO	SERGINHO																				
<table border="1"> <tr> <td colspan="4">SUPLENTE S</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>13</td> <td>14</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>RÓGER</td> <td>CLÁUDIO</td> <td>M. SANTOS</td> <td>BELLETTI</td> </tr> <tr> <td>16</td> <td>17</td> <td>18</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>MARCELINHO</td> <td>REINALDO</td> <td>GALLO</td> <td>FRANÇA</td> </tr> </table>				SUPLENTE S				12	13	14	15	RÓGER	CLÁUDIO	M. SANTOS	BELLETTI	16	17	18	19	MARCELINHO	REINALDO	GALLO	FRANÇA
SUPLENTE S																							
12	13	14	15																				
RÓGER	CLÁUDIO	M. SANTOS	BELLETTI																				
16	17	18	19																				
MARCELINHO	REINALDO	GALLO	FRANÇA																				
<table border="1"> <tr> <td>8</td> <td>5</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>ALEXANDRE</td> <td>SIDNEY</td> <td>FABIANO</td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>10</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>ARISTIZABAL</td> <td>DODÔ</td> <td>DENILSON</td> </tr> </table>				8	5	7	ALEXANDRE	SIDNEY	FABIANO	9	10	11	ARISTIZABAL	DODÔ	DENILSON								
8	5	7																					
ALEXANDRE	SIDNEY	FABIANO																					
9	10	11																					
ARISTIZABAL	DODÔ	DENILSON																					
Bi Campeão da Recopa Sul Americana	Bi Campeão da Libertadores da América		RETROSPECTIVA - Pesquisa realizada no período de 15/12/1946 a 11/01/1998 mostra que ...																				

de levar reforços para o time que dirige, o Anápolis, de Goiás.

saber como é a comida de um centro de treinamento de alto nível como o CCT. Será que tem algo de especial? Não tem não. A comida é simples, como você pode ver pela foto, mas com pouquíssimo tempero no arroz, feijão e salada. A carne, sempre sem gordura, é de preferência grelhada. Para beber, apenas suco natural. A "hora do rango" no CCT, além de gostosa e saudável é também muito alegre, por causa da descontração.

A confiança de Dario

Nas suas primeiras entrevistas de 98, Dario Pereyra mostrou esperança e confiança de que este será um ano são-paulino. "De time inexperiente em 97, o São Paulo entra em 98 experiente e forte, pois participou de duas decisões importantes (do Paulista e da Supercopa) e só não as venceu por detalhes".

Raio no mesmo lugar

Perguntaram para o zagueiro Márcio Santos se ele não tem receio de sofrer nova contusão no tornozelo. Ele respondeu: Um raio nunca cai no mesmo lugar.

Moracy das Arábias

Moracy Santana só aceitou trabalhar com Carlos Alberto Parreira, na Copa da França, no comando da Seleção da Arábia Saudita, porque o São Paulo lhe concedeu licença. Caso contrário não iria.

Que cabeça, Alexandre!

Jeitão calmo, de pouca fala e muita simpatia, Alexandre é uma das alegrias do CCT. Mesmo com pouco tempo de Tricolor, já recebeu diversos apelidos dos companheiros - o último deles

Bigorna, por causa do formato de sua cabeça.

Hora sagrada

Como diz Gabriel, o Pensador, "a hora do rango é hora sagrada". Às vezes você, torcedor, deve ficar curioso para



que compareceu em massa ao CCT na reapresentação/98.

Ex-craques em outras carreiras

Quem tem aparecido bastante no CCT é o ex-volante Alemão. Ele agora é procurador de jogadores, entre os quais os nossos Edmilson, Álvaro e Fabiano. Outro ex-jogador do Tricolor, Zé Teodoro, esteve no final do ano passado no CCT assistindo a um treino e sondando a possibilidade

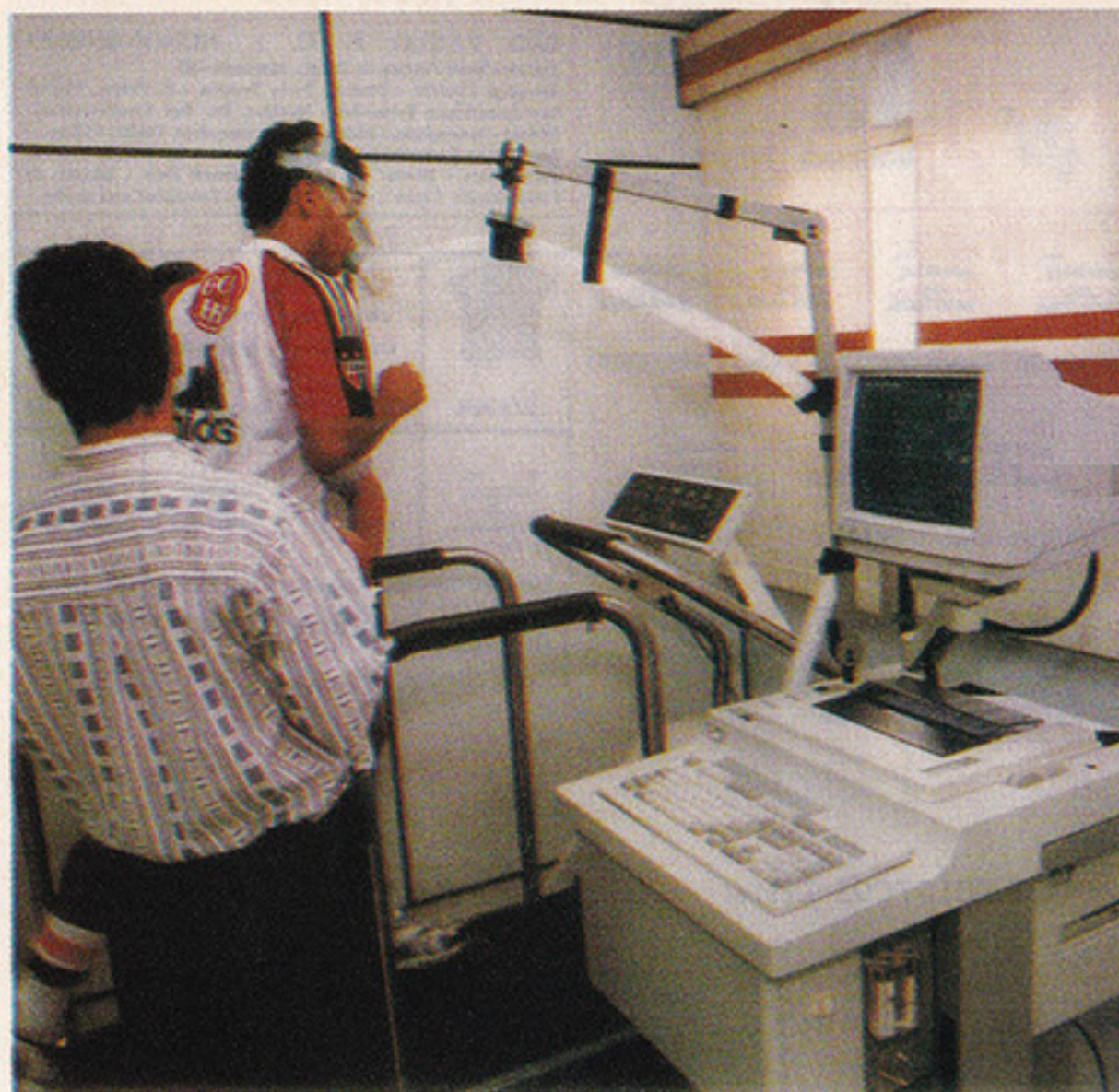


Amor à 1ª vista

Uma maritaca estava cantando forte numa das árvores do CCT. João, o funcionário encarregado da cozinha, passou perto, ouviu, parou,



olhou, gostou, se aproximou e começou a imitá-la. A maritaca também se apaixonou, tanto que começou a descer de galho em galho. Encorajado pela aproximação, João improvisou um puleiro (pedaço de bambu) e o alçou em direção ao pássaro. Pois não é que a maritaca subiu no puleiro e, sem medo de ser feliz, foi ao encontro do João. Do puleiro para o dedo foi, também, um zás-trás. É caso de amor à primeira vista, podem crer!



Um Centro de Treinamento super-equipado

Infra-estrutura diferenciada

O zagueiro Márcio Santos jogou em times

grandes de vários estados e de outros países. Ao sair do teste da esteira disse que a infra-estrutura do São Paulo é a melhor.

Cantando com Dodô e Rogério

O cantor e compositor Genilton, que já fez música para Zico e Sócrates, entre outros, esteve outro dia no CCT para apresentar a Dodô e Rogério as



músicas que compôs para eles. Rogério se empolgou e até cantou com Genilton. Dodô também adorou, mas preferiu ficar na sua e fazer só o que sabe.



Paulo Nani e Sérgio Rocha

1998 começou bem no CCT, com gente conhecida na nova comissão técnica: Paulo Nani, ponta-direita bicampeão paulista de 70/71, trabalhando como auxiliar-técnico de Dario Pereyra, e Sérgio Rocha, preparador físico de todas as divisões há 16 anos, como auxiliar de Moracy Santana. Sérgio substituiu Altair Ramos, que se transferiu para o Japão.

A medalha do dr. Sanches

Esta não aconteceu no CCT, mas continua sendo muito comentada: quando o pessoal da Confederação



Sul-Americana foi colocar a medalha de vice-campeão da Supercopa no peito dos são-paulinos, o cordão (pequeno) quase não passa pela cabeça do dr. Sanches. Mas para o alívio de todos, principalmente dele, passou!



ESCOLAS DE FUTEBOL FRANQUEADAS PELO SPFC

Aqui se pratica o sistema
de gerenciamento e treinamento
que faz do São Paulo o clube
de futebol de maior
sucesso no Brasil e
no mundo.

UNIDADE PILOTO
Av. Miguel Stéfano, 2.800
São Paulo - SP

UNIDADE BELÉM
Rua dos Tamoios, 1.258
Belém - PA

UNIDADE CATANDUVA
Rua Fernandópolis, 100
Catanduva - SP

UNIDADE ARICANDUVA
Av. Aricanduva, 1.771
São Paulo - SP

UNIDADE MACEIÓ
Av. Fernandes Lima, 1.513
Maceió - AL

UNIDADE CURITIBA
Av. Emílio Johnson, 610
Curitiba - PR

UNIDADE GOIÂNIA
Rua Gonçalves Ledo, 230
Goiânia - GO

UNIDADE TAUBATÉ
Rua Eurico de Moraes, 1.185
Taubaté - SP

UNIDADE SANTO AMARO
Av. Santo Amaro, 7.070
São Paulo - SP

UNIDADE S. B. DO CAMPO
Av. Winston Churchill, 1.222
São Bernardo do Campo - SP

Aqui se formam craques e homens.



Anselmo de Souza

O SPFC é campeão na Internet. Pesquisa independente está apontando o clube como o mais querido também entre os internetados. Em 30/11/97 estava

Sao Paulo	144
Palmeiras	126
Corinthians	23
Flamengo	19
Athletico	11
Mineiro	11
Goiás	8
Vasco	4
Cruzeiro	3
Santos	1

O mais querido da Internet

na frente com 98 votos, seguido pelo Palmeiras com 83 e o Corinthians com 19. Dia 31 de dezembro o campeão SPFC registrava 144 votos, com 18 pontos à frente do segundo colocado (Palmeiras). Depois Corinthians (23), Flamengo (19), Atlético Mineiro (11) e Goiás (8). Formulário para votação, onde aparecem dezenas de times, está no site: <http://164.41.42.80/edr/pesquisa.html>. Os responsáveis pela homepage, Erik Dantas e Júlio Eustáquio, avisam: "Aqui você poderá votar no seu time do coração e ainda ver o resultado parcial da pesquisa em um formulário eletrônico atualizado automaticamente".

MAIOR TORCIDA NA NET
O resultado da pesquisa mostra que o SPFC tem a maior torcida na Internet. E tem mesmo! Um



enorme grupo de são-paulinos descobriu a pesquisa sobre o clube mais querido e fez uma verdadeira "hola", levando votos eletrônicos para o SPFC.

Os internetados encontram, ainda, muitas homepages tricolores e a cada dia aumenta o número de participantes de grupos de interesse que reúnem são-paulinos. Entre esses grupos, há uma constante troca de e-mail, com informações, sugestões, piadas e, o que é mais importante, uma verdadeira corrente de apoio ao Tricolor.

Metropolitana

FORTE EM FIAT

**CARROS NOVOS
E USADOS A SUA
ESCOLHA. CONFIRA!**

Os melhores planos, ofertas e formas de pagamento.



*25 Anos de Tradição
Fazendo seus Clientes Felizes.*

OFICINA
REVISE SEU FIAT
4X SEM JUROS

- Mecânica
- Funilaria
- Pintura
- Mão-de-obra
- Inclusive franquias de seguros

Av. Pacaembu, 1.597
TE 263-8788

Av. Fco. Matarazzo, 694
TE 3670-1212

Av. Gal Olímpio da Silveira, 160
(Cont. Av. São João)
TE 824-2424



DORINHO.

16 de dezembro ou 25 de janeiro?

Constantemente, indaga-se em qual destas datas o SPFC realmente aniversaria. Eu diria: nas duas! E acrescentaria: dia 26 de janeiro também.

Agnelo Di Lorenzo

O desejo dos fundadores era constituir um clube com o mesmo nome da cidade e em condições de representá-la em variados aspectos.

Dentro desse espírito, tudo fizeram para que a data de fundação coincidisse com a data de aniversário da cidade, 25 de janeiro. Entretanto, como os estatutos que regeriam a sociedade não ficaram pronto no dia programado, a assembléia de fundação foi realizada no dia seguinte, 26 de janeiro de 1930.

Juridicamente, essa sociedade extinguiu-se dia 14 de maio de 1935, fundida que foi com o C. R. Tietê, passando a chamar-se C.R. Tietê-São Paulo até 1940 e a partir daí, apenas C. R. Tietê. O ato transferiu para aquela agremiação os bens materiais, mas não as idéias, uma vez que o amor pelo futebol, extinto, continuava vivo. Vários elementos que haviam combatido a fusão, entre eles os integrantes do Grêmio Tricolor, trataram logo de fundar outra sociedade - com o mesmo nome, São Paulo F. C., as mesmas cores, símbolos, uniformes e bandeiras - o que fizeram no dia 16



Página da revista Arakan registrou a ata da assembléia realizada em 16/12/35

de dezembro de 1935. Ou seja: juridicamente, o atual São Paulo F. C. é uma sociedade completamente distinta daquela existente de 26/01/30 a 14/05/35, chamada, para efeitos didáticos, de São Paulo da Floresta. Sentimentalmente, entretanto, segundo depoimentos da maioria dos que participaram da segunda fundação, as duas agremiações são consideradas uma só, apenas em duas fases de existência.

P - O São Paulo F. C. foi fundado em 1930 ou em 1935?

R - O São Paulo F. C. tem duas datas de fundação, 26 de janeiro de 1930 e 16 de dezembro de 1935.

P - Porque o São Paulo F. C. comemora seu aniversário dia 25 de janeiro se suas atas de fundação são datadas de 26 de janeiro e 16 de dezembro?

R - Porque o desejo dos fundadores era fazer o aniversário do clube coincidir com o da cidade que lhe deu o nome. Juridicamente não foi possível, mas sentimentalmente sim e é o sentimento que vale.

P - Existiram dois clubes com o nome de São Paulo F. C.?

R - Juridicamente existiram dois clubes, mas sentimentalmente o São Paulo F. C. sempre foi um só.

P - O título de campeão paulista de 1931 deve ser creditado ao atual São Paulo F. C.?

R - Sim, o título de campeão paulista de 1931 deve ser creditado ao São Paulo F. C., do mesmo modo que os outros 17 paulistas, os brasileiros, os continentais e os mundiais.



ESTA SELEÇÃO GANHA NA COPA E NA COZINHA.

Um time para ser vencedor precisa ter muita qualidade. Assim é a linha de produtos Cepêra.

São molhos, temperos, condimentos e doces, tudo feito com os melhores ingredientes naturais e muito carinho há mais de 50 anos. É por isso que a Cepêra vem conquistando cada vez mais consumidores no Brasil e no exterior.

Porque a Cepêra sabe que consumidor é que nem torcedor: exigente e fiel.



A qualidade que o consumidor exige.

RUNNING

LEXICON LADY



SL 96



ALLEGRA PLUS



RESPONSE



NBTA



STRATEGY



TENNIS

the brand with the three stripes

adidas



CROSS LITE TRAINER LADY



XTR COMP



TURF LO LITE

CROSS TRAINING

BASKETBALL



STREETBALL IV



B.B. LO



CENTURION

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAHA
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ